ANO 31 — QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 10.354

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Fé e confiança

Já uma vez, numa hora cheia de inquietações, o dissémos:

—«O nosso tempo não é bom para se viver, mas excelente para se observar e estudar».

As pessoas inteligentes encontram hoje magnificas oportunidades para exercer as suas faculdades de compreensão e de critica. A matéria não falta e a curiosidade não dorme. Se há «amortecedores» que se comprazem no silêncio ou na indiferença, o numero dos que desejam ver as coisas como elas são e não como quadros de cenografia, vai crescendo, de ano para ano.

S. Paulo verificou, no seu apostolado, que, entre os seus ouvintes, havia alguns que não entendiam as suas prédicas, sem um moroso trabalho de meditação. Quando, porém, a luz da Verdade os deslumbrava, sentiam-se arrastados por tal entusiasmo que quase não comiam nem dormiam.

Haverá ainda hoje quem, com a mesma febre, busque libertar-se de lugares comuns e esclarecer-se sobre os enigmas que nos atraem?

Sem duvida: se existe quem se contenta só com o conhecer, abunda também, em todas as classes e condições, quem, além do conhecer, deseja encontrar uma doutrina, uma crença e uma moral.

Apesar de, a cada passo, depararmos com cépticos e derrotistas, a maior parte dos homens não se resigna a fixar-se na letra, porque lhe prefere o espirito.

Qual o sentido verdadeiro do nosso tempo?

Que nos aguarda—o temor ou a confiança?

Construiremos para viver ou destruiremos para morrer?

Nós nunca admitimos, ao contrário do que afirmam os maus profetas, que vamos caminhando para o obscurantismo ou para uma catástrofe irremediável. Com a Fé bem viva e bem escrita no nosso peito, não há guerra que possa paralisar-nos. As paixões humanas cegam-nos, frequentemente, impelindo-nos para actos de desespero ou de loucura.

Felizmente, porém, não estamos expostos a semelhante risco: a humanidade atravessa, não uma crise de fraqueza ou de cegueira mental, mas sim de transformação moral. Ideias que inspiraram civilizações mortas ou envelhecidas estão em absoluto declinio.

A suposição que tornaremos a repetir o passado, como se as campas pudessem converter-se em berços, não tem consistência. Tanto em Portugal como noutros paises, prepara-se, mais do que uma ressurreição, uma ampla e funda renovação. O futuro por que esperamos é filho da Fé que nos aquece e alenta, pois que queremos ajuntar á herança que nos legaram pais e avós o fruto das nossas conquistas. Perante o Mundo moderno, as nossas aspirações igualam as nossas certezas mais fundas e firmes.

Achamo-nos num ponto crucial em que as rotinas fraquejam como as antigas seges, diante das poderosas locomotivas. Convençamo-nos de que jamais recuaremos na cruzada do nosso engrandecimento, de modo que o nome português, aquem e além fronteiras, seja sempre um exemplo de amor á cultura, ao progresso e á fidelidade, no respeito ás tradições da raça.

DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS

Morreu hoje

com 84 anos

o dr. Augusto de Vasconcelos

que foi uma alta figura da vida portuguesa

Faleceu, na sua residência, com 84 anos, o antigo presidente de Ministério e ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, figura muito conhecida e respeitada tanto nos meios científicos como nos meios políticos e diplomáticos, pois exerceu também altas funções da nossa representação no estrangeiro.

Augusto de Vasconcelos nasceu em Lisboa, no dia 24 de Setembro de 1867 e era filho do engenheiro construtor-naval Julio César de Vasconcelos Correia e de D. Constança de Almeida Vasconcelos Correia. Formou-se em Medicina, na antiga Escola Médica de Lisboa, da qual foi, mais tarde, professor, aliás, muito considerado. Ingressou no quadro clínico dos hospitais, onde se afirmou um dos cirurgiões de maior reputação do seu tempo e ascendeu depois a director dos Hospitais Civis de Lisboa.

Acompanhou a propaganda republicana e, após o advento do regime, entrou na actividade política. Filiado no partido chefiado pelo dr. Brito Camacho, foi ministro dos Negócios Estrangeiros em 1911 e, pouco depois, desde este ano a 1913, chefiou o Governo, continuando, porém, a sobraçar aquela pasta. Eleito senador da Republica, passou mais tarde á actividade diplomática, na qual desempenhou, com brilho, elevados cargos. Foi ministro de Portugal em Madrid e em Londres, após o que transitou para a Sociedade das Nações, como delegado permanente do nosso País, onde se conservou de 1923 a 1937. Tornou-se, então, uma das figuras mais conhecidas da organização de Genebra, onde ascendeu aos altos cargos de presidente do Conselho da S. D. N. e, também, da assembleia deste organismo internacional.

O dr. Augusto de Vasconcelos possuia, entre outras condecorações, as grãs-cruzes de Santiago da Espada, de Isabel a Católica, da

(Continua na página seguinte)

O Gabinete britânico

reuniu-se novamente

para tratar da questão persa

LONDRES, 27—O Conselho de ministros reuniu-se ás 10 horas para assentar nas medidas a tomar relativamente á ordem de expulsão do pessoal britanico que ainda está em Abadan. A reunião, na Downing Street, 10, foi presidida por Attlee, assistindo, nomeadamente, Herbert Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Emmanuel Shinwell, ministro da Defesa, que regressaram esta noite dos Estados Unidos e do Canadá.

Mais tarde, Attlee discutirá a crise com o «leader» da oposição, Winston Churchill, e deve comunicar-lhe a decisão do Gabinete.

Círculos conservadores previram hoje que Churchill pediria uma sessão de emergência do Parlamento, se o Governo decidisse abandonar a Pérsia, ao que consta opor-se firmemente.

O Gabinete deve apreciar os relatórios de Teerão sobre a situação local, incluindo a estabilidade do Governo persa, e comunicações de Washington sobre a atitude da América em relação a:

1—Nova mediação de Averell Harriman, enviado do presidente Truman; e

2—O emprego da força para proteger as instalações britanicas e manter o pessoal britanico, no Sul da Pérsia, se o Governo decidir resistir á ordem persa.

George Midleton, conselheiro da embaixada de Teerão, que foi chamado á metrópole para apresentar um relatório, só deve chegar depois do início da reunião do Gabinete, sendo assim possível que o Governo adie a sua decisão.

Como se sabe, Morrison tem estado ausente durante a maior parte da crise do petróleo. Encontrava-se na Noruega, quando a missão chefiada por Stokes não conseguiu chegar a um acordo, em Teerão, no mês passado e, desde então, esteve na América do Norte, a travar discussões importantes. As ultimas fases da crise têm sido apreciadas por Attlee, Stokes e conselheiros do Foreign Office.

Observadores politicos dizem que uma retirada britanica da Pérsia provocaria repercussões quanto á posição da Grã-Bretanha em todo o Médio-Oriente.

Clement Davies, chefe liberal, encontrar-se-á hoje, também, com Attlee, de acordo com a política do Governo de manter os partidos da oposição informados sobre os acontecimentos.

Os planos actuais são para o Par-

(Continua na página seguinte)

Um astrólogo diz...

SANTIAGO DO CHILE, 27 — O director do Observatório Astronómico da cidade de Concepcion, Carlos Muñoz Ferrada, baseando-se nas suas teorias das perturbações do Universo, mercê das quais previu, com grande antecedência, o terremoto que em Maio assolou a Republica de Salvador, profetizou agora que a guerra da Coreia terminará a 9 de Junho de 1952, data a partir da qual se registarão novos conflitos revolucionários noutros países da Ásia. Afirma que será criado um bloco hispano-americano, de Sul a Norte das Américas, também em 1952, e anuncia que a guerra mundial, que será de cruel exterminio, só começará depois de 1962 e terá uma longa duração, coincidindo o seu fim com a grande seca mundial, que terminará a 18 de Maio do ano 2.000, dia em que o Sol sofrerá as maiores atracções e explosões, por ter a seu lado, e em linha recta, sete massas cósmicas: Mercurio, Venus, Terra, Lua, Marte, Jupiter e Saturno, em combinação com os planetas grandes e trasplutonianos — (ANI).

O presidente da República

visitou hoje a região de Coimbra

acompanhado pelo ministro do Interior

COIMBRA, 27. (Pelo telefone)—O chefe do Estado deslocou-se hoje ao centro do País, para visitar a Colonia Balnear Infantil Doutor Oliveira Salazar e o Hospital Colónia Rovisco Pais.

Na Figueira da Foz foi o Presidente da Republica aguardado pelos srs. prof. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Provincia da Beira Litoral; dr. Santos Beça, da Assistência Nacional aos Tuberculosos; coronel Pereira de Almeida e tenente-coronel Fausto Correia, respectivamente comandantes militar da Figueira da Foz e de Artilharia Pesada 3; drs. Alvaro Malafaia e Ernesto Tomé, respectivamente presidentes da Camara Municipal e da Junta de Turismo, etc.

O sr. presidente da Republica era acompanhado pelo seu ajudante de campo, capitão Craveiro Lopes, e pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; coronel Mario Cunha, comandante-geral da P. S. P., e o seu ajudante, tenente Branco, e inspector Claro, da P. I. D.

O sr. prof. Bissaia Barreto acompanhou o sr. general Craveiro Lopes na visita á Colónia, onde se encontram muitas dezenas de crianças,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O duque de Windsor

foi hoje visitar seu irmão Jorge VI

cujo estado parece evoluir satisfatóriamente

LONDRES, 27—O duque de Windsor foi ao meio-dia ao palácio de Buckingham.

O 8.º boletim de saude publicado desde que o rei Jorge foi operado declara: «Depois de passar uma noite melhor, o rei sente-se mais forte. O seu apetite aumenta e o seu estado de saude continua a melhorar».

O boletim é assinado, como os precedentes, pelos cinco médicos. Vindo depois do de ontem á noite, que dizia que era inevitável um periodo de ansiedade de uma semana a dez dias, es-

(Continua na página central)

O MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

chega amanhã de Ottawa

Vindo de Ottawa, onde, com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, representou Portugal, na conferência do Pacto do Atlantico, é esperado amanhã, ás 9 horas, no Tejo, a bordo do paquete «Vulcania» o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidencia.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Foi morto o guarda

duma garagem de Setúbal onde tambem foi praticado um pequeno furto

SETUBAL, 27—(Pelo telefone)—Esta manhã, foi encontrado morto António Domingos Montinho, de 55 anos, natural de Cabeça Gorda, concelho de Beja, casado e aqui morador, no Bairro Presidente Carmona, 165. Exercia o cargo de guarda da noite na oficina de reparações de automóveis Stubalto, onde gozava de gerais simpatias, e entrara de serviço á meia-noite, hora a que encerra as suas portas aquela estação. Meia hora depois, ainda foi visto, mas supõe-se que cerca das 2 horas da madrugada, teria por ali passado um automóvel, cujos ocupantes, batendo á porta, não teriam já obtido resposta. Por outro lado, o relógio automático não registou, á mesma hora, o habitual controle, pelo que se presume que o crime ocorreria entre a 1 e as 2 horas da madrugada.

O drama verificou-se esta manhã, quando ás 8 horas um operário chegou á oficina, deparando-se-lhe o portão aberto e, a um canto da casa, junto dos lavabos, o pobre Domingos, de mãos amarradas, estendido no chão e com a cabeça fendida por um ferro e tapada por um pano dos que habitualmente cobrem os automóveis de recolha. Junto do cadáver estava um tubo com pimenta, supondo-se que teria servido para lançar aos olhos da vítima, que era possante e só á falsa-fé seria fácilmente dominada.

O móbil do crime deve ter sido o furto de algumas centenas de escudos que estavam na gaveta e eram o produto de vendas na véspera.

Logo que houve conhecimento do crime, compareceram no local o delegado do Ministério Publico, o adjunto do delegado de Saude, que verificou o óbito, e o juiz-adjunto do Procurador da Republica, sendo requisitados os peritos do Instituto de Medicina Legal, de Lisboa e, para proceder a investigações, o chefe Fernando de Jesus e o agente Estorninho, da Polícia Judiciária, que trabalham com a secção de Justiça da P. S. P. desta cidade.

A obra para a irrigação

do Vale do Limpopo é aplaudida em Angola

LUANDA, 27.—O jornal «O Comércio», referindo-se á acção do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar escreve:

«Foi com viva satisfação que reproduzimos tudo quanto a «Lusitania» transmitiu acerca da irrigação do Vale do Limpopo, velha aspiração das gentes moçambicanas, pondo em merecido relevo esse poderoso instrumento de riqueza que muito há-de contribuir para o progresso daquela provincia ultramarina, sendo ainda factor importante para o escoamento de parte do acréscimo fisiológico da Mãe Pátria.

Pouco tempo decorrido, somos informados novamente de que em execução do plano estabelecido, vem a Angola o sr. Corfitzen, técnico da E. C. A., especializado naqueles problemas, com o fim de estudar a efectivação da assistência técnica que o Ministério do Ultramar solicitou á E. C. A. para aproveitamento dos vales do Cunene e do Cuanza, com base na energia das quedas de Matala e do Duque de Bragança.

Esta noticia—acrescenta o mesmo jornal—de suma importancia nos seus multiplos aspectos, é das que merecem o maior destaque, pois da concretização das obras mencionadas, novas e grandes riquezas virão influir poderosamente na vida económica do território e no bem estar da população. A terminar, o «Comércio» diz: «E, se bem que com mais amplitude seja nossa intenção voltar ao assunto, desde já queremos destacar e agradecer a atenção especial que o sr. ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, está dispensando a Angola, procurando assim resolver os seus problemas vitais».—(Lusitania).

EVASÃO DUM PRESO

BENAVENTE, 27 — (Pelo telefone) — Da cadeia desta vila evadiu-se, serrando as grades, José Mateus, ou José Adelino, o «Manteigueiro», de 58 anos, solteiro, sem profissão nem residência, natural de São Tiago do Cacem. Conta 7 prisões, e encontrava-se em regimen condicional até que, recentemente, voltou a ser preso por ter roubado duas ovelhas em Samora Correia.

SUFRAGIOS

Mário Lopes Figueira

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de Mário Lopes Figueira, a sua familia manda rezar na igreja do Coração de Jesus (Santa Marta), uma missa de sufrágio, ás 11 horas.

A questão da Pérsia

(Continuação da página anterior)

lamento se reunir em 4 de Outubro, dia em que entra em vigor a ordem de expulsão persa.

Os chefes do estado-maior britanico, convocados para as discussões ministeriais, na terça-feira, depois da ultima decisão persa, não estavam presentes ao reunir-se hoje o Gabinete.—(Reuter).

Haverá hoje novas reuniões

LONDRES 27 — O Gabinete esteve reunido durante duas horas e três quartos, mas não foi publicada imediatamente qualquer comunicação. Deve realizar-se, mais tarde, novo Conselho de Ministros.—(Reuter).

Á saída do conselho, os ministros britanicos pareciam preocupados

LONDRES, 27.—A reunião do gabinete terminou um pouco antes do meio-dia e durou perto de três horas. Quando deixaram a residência do primeiro-ministro, os ministros tinham ar preocupado. Multidão considerável juntara-se diante do n.º 10 da Downing Street para os ver sair.

Segundo os bem informados, uma das medidas que o Governo poderia ter tomado seria uma diligência directa junto do xá da Pérsia, fazendo-lhe ver as graves consequências que poderia ter a execução da ordem de expulsão dos empregados britanicos da refinaria de Abadã. Caberia assim ao xá suster essa ordem antes que seja aplicada.

Caso Attlee tenha tomado esta decisão, comunicou certamente as suas intenções ao presidente Truman e este já teria dado o seu acordo ao primeiro britanico. E' de crer, também, que Truman teria em semelhante caso enviado ao xá uma nota semelhante á britanica.—(F. P.).

O Parlamento persa não pôde reunir-se

TEERÃO, 27.—Dada a falta de quórum, o Parlamento não pôde ter esta manhã, a reunião em que o dr. Mossadegh tencionava expôr a decisão do Governo de expulsar de Abadan os funcionários britanicos da Anglo-Iranian e pôr a questão de confiança.

Mas o presidente do Conselho falou na Praça do Parlamento e defendeu a politica petroleira do Governo na presença de um milhar de pessoas que o aclamaram.—(F. P.).

Um discurso de Mossadegh na praça publica

TEERÃO, 27—«Foi para combater a pobreza do povo persa que me dicidi a nacionalizar o petróleo»—declarou esta manhã, na Praça do Parlamento, o presidente do Conselho Mossadegh, que, por falta de numero, não pudera tomar a palavra perante os deputados.

Voltando a ser tribuno popular Mossadegh, em cima dos ombros dos seus partidários, falava debaixo dum sol escaldante, o rosto inundado de lágrimas e acentuando as suas palavras com amplos movimentos.

No seu discurso, que durou dez minutos e que foi interrompido por gritos de «morram os Ingleses», recordou as fases da luta que empreendeu para nacionalizar o petróleo e criticou violentamente a «politica tiranica dos Ingleses». Terminou a sua alocução afirmando:

—O meu Governo não abandonará as suas responsabilidades, salvo se o Parlamento lhe retirar a sua confiança.

Esgotado pelo esforço e no momento em que os seus partidários lhe estendiam um ramo de flores, o presidente do Conselho caiu prostrado e teve de ser conduzido para o interior do Parlamento, enquanto os oradores da Frente Nacional continuavam a falar á multidão.—(F. P.).

Dr. Augusto de Vasconcelos

(Continuação da página anterior)

Coroa da Bélgica, do Mérito do Chile e do Sol do Peru e o grande oficialato da Legião de honra.

Exercia actualmente as funções de presidente do conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Uma enfermidade que há muito tempo o atormentava, fê-lo submeter, em principios deste mês, a uma nova intervenção cirurgica, depois da qual recolhera a casa, há pouco mais de uma semana.

O extinto era viuvo da sr.ª D. Laura de Albuquerque Moreira de Vasconcelos, pai da sr.ª D. Maria Teresa de Vasconcelos Correia, já falecida; dos srs. dr. Julio Moreira de Vasconcelos, subdirector do Sanatório Sousa Martins, e eng.º José Moreira de Vasconcelos, casado com a sr.ª D. Maria Gabriela, filha do sr. dr. Sampaio e Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; e da sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos Gaivão, esposa do advogado sr. dr. Pedro Gaivão; e irmão do sr. eng.º António de Vasconcelos Correia, administrador do Banco Lisboa & Açores.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da residência do extinto, Pátio do Lencastre, 7, para o cemitério dos Prazeres.

A' ilustre familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Cursos de aperfeiçoamento

para os empregados de escritório de Lisboa

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, estão abertas as matriculas do externato de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de guarda-livros, esteno-dactilógrafos-correspondentes (português, francês, inglês e alemão) esteno-dactilógrafos (nas linguas acima apontadas), dactilógrafos, correspondentes e um curso preparatório para admissão ao Instituto Comercial.

Quaisquer informações devem ser pedida na Rua do Alecrim, 46, 1.º.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

em Monserrate

Abre hoje, em Sintra, na Quinta de Monserrate, uma exposição de flores a que o belo parque fará moldura própria e inigualável. No dia do encerramento desta exposição, a 6 de Outubro próximo, o sr. eng. Vieira Natividade, notável figura de cientista, cuja fama já passou fronteiras, fará, no Palácio de Monserrate, uma conferência sobre flores.

O NOVO ANO ELECTIVO

A admissão de alunos da Escola António Arroio ás Belas Artes

No Ministério da Educação Nacional, foi há dias entregue, por um grupo de alunos e ex-alunos da Escola António Arroio, uma exposição relativa á situação em que se encontram, perante certas circunstancias criadas pela lei em vigor. De facto, á data em que se matricularam naquela escola existia um curso de habilitação ás escolas de Belas Artes, que dava aos interessados a faculdade de se matricularem em qualquer curso de arte. Posteriormente, porém, determinou-se que, para a frequência do curso de Arquitectura, se exigisse a frequência de uma cadeira complementar de Matemática.

Foi em face desta circunstancia que um grupo de interessados entregou a representação em causa, alegando que estavam no fim da sua carreira, quando uma reforma do ensino inesperadamente os impediu de seguir o curso para o qual tinham começado a preparar-se, á custa dos maiores sacrificios, pois são quase sempre familias de poucos recursos aquelas que para ali mandam em regra, os seus filhos.

Depois de alegar que a nova lei é omissa quanto ao periodo transitório em que se encontravam, á data da sua promulgação, os alunos que então se regiam pela lei anterior, os mesmos alunos terminam a sua exposição, pedindo que a reforma actue apenas em relação aos estudantes que se matricularam depois de ter entrado em vigor aquela mesma reforma. Deste modo se permitirá que os rapazes que concluiram ou os que estão para concluir o curso da Escola António Arroio, dentro da orientação anterior, possam matricular-se nas Belas Artes, para tirar o seu curso de arquitectos.

Na presidência do Conselho foi entregue uma exposição do mesmo teor e que bem merece ser atendida, tal como o foram os alunos do liceu, recentemente abrangidos pela reforma do ensino.

Liceu de Passos Manuel

A abertura das aulas no Liceu de Passos Manuel realiza-se pelas 11 horas do dia 1 de Outubro, com uma sessão solene, a que devem assistir encarregados de educação, alunos e professores. Fará a oração de sapiência o reitor, que dissertará sobre o tema «Como poderão os liceus exercer a sua elevada função social». Após este acto inaugural, procederão os directores de ciclo á distribuição dos alunos pelas respectivas salas de aula, anunciando-lhes os seus principais deveres de estudantes.

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Gilberto Freyre

O sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, ofereceu hoje, no Circulo Eça de Queirós, um almoço, em honra de Gilberto Freyre, o grande escritor e sociólogo brasileiro, que, a convite do sr. ministro do Ultramar, vai visitar o nosso Império.

Presidiram o secretário nacional da Informação e o sr. tenente-coronel Pinto Cardoso, chefe do gabinete do sr. ministro do Ultramar, e assistiram os srs. dr. Leão de Sousa-Gracie, embaixador do Brasil, embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, professor Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial, António Eça de Queirós, presidente da direcção da Emissora Nacional, comandante Teixeira da Mota—que acompanhará Gilberto Freyre na primeira parte da sua viagem ao Ultramar—, Luis Forjaz Trigueiros, Luis Chaves, Leitão de Barros, dr. Medeiros de Gouveia, José Osório de Oliveira, Francisco Lage, Gastão de Bettencourt e Guilherme Pereira de Carvalho.

Trocaram-se afectuosos brindes.

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU Á TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

OURO
Compra-se, pagando muito bem, na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, LDA., Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja 18.

OS ADVOGADOS
Prof. dr. Adelino da Palma Carlos
Luis Queiroz de Barros
e
Fernando Pedroso Rodrigues
Mudaram o seu escritório para a
RUA IVENS, 6, 2.º, ESQ.º
TELEF. 2 3675

CURSO COMERCIAL NOCTURNO
(Antiga reforma)
na
ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4
ao Areeiro
(Junto á Avenida de Roma)
Colégio Visconde de Castelões
Telefs.: 7 5955 e 3 9964

ESCOLA PORTUGÁLIA
EXTERNATO LICEAL E PRIMARIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
CURSO COMPLEMENTAR DE TODAS AS SECÇÕES
RUA PALMIRA, 14 (aos Anjos) Tel. 47500

ESCOLA DE PEDRO NUNES
(EXTERNATO MASCULINO)
R. de Saraiva de Carvalho, 216, 1.º — Telef. 6 1943
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LICEAL (completa)

Colégio de João de Deus
MONTE ESTORIL
Director Dr. Dias Valente
Sede: Vila Pomares — Monte Estoril — Tel. Est. 242 e 121

EXTERNATO FEMININO PORTUGUÊS
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL — ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
AVENIDA ELIAS GARCIA, 12 — LISBOA — TELEFONE 7 4566

DESPORTOS

FUTEBOL

Foi punido um jogador do Estoril Praia

A direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu punir com 3 jogos oficiais de suspensão, o jogador Miguel Lourenço, do Estoril Praia.

Constituição de equipas de arbitragem

A C. C. A. de futebol resolveu fixar as seguintes equipas de arbitragem:

Domingos Miranda Cunha Guimarães e Ferreira Coelho (Porto); Vieira da Costa, Costa Martins e Abel Costa (Porto), Correia da Costa, Avelino Lourenço e António Santos (Porto), Avelino Ribeiro, Cesar de Jesus e Clemente Henriques (Porto), Reis Santos, Raul Nunes e Vitor Correia (Santarém), Paulo Oliveira, Manuel Lousada e José Carlos de Melo (Santarém), Amaro Serrano, Cermo Mendes e Manule Amaral (Santarém). António Serrano, Braga Barros e Evaristo Silva (Leiria) e José Teixeira, Luis Gonzaga e João do Vale (Braga).

Vieira da Costa dirigirá o jogo França B — Turquia

Foi designado pela C. C. A., a pedido da Federação francesa, para dirigir o encontro internacional França B—Turquia, a efectuar em Bordeus, em 1 de Novembro, o árbitro portuense José Vieira da Costa.

A C. C. A. chama a atenção dos árbitros...

... e recomenda cuidado a todas as equipas de arbitragem para o integral cumprimento das instruções oportunamente comunicadas, referentes á direcção dos jogos.

... e suspendeu mais os seguintes:

Alfredo Monteiro Teixeira, José Nogueira de Carvalho, José Ferreira da Rêde e Mário Joaquim Mateus, até conclusão de um inquerito para apuramento de responsabilidades no que se refere a desrespeito e indisciplina para com a Comissão Distrital de Vila Real.

Campeonato do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27 — Com a derrota do Bangú pelo Fluminense, por 5—3, são agora 3 os clubes que marcham á frente da classificação, com 10 pontos: Vasco da Gama, Bangú e Fluminense. Seguem-se-lhes, com 9 pontos, América e Botafogo; Flamengo, com 7; Olaria, com 6; Madureira e São Cristovão, com 3; Bonsucesso, com 2; e Canto do Rio, com 1.—(Lusitania).

AUTOMOBILISMO

O «Puzzle» Estoril

São dez os prémios que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol oferece aos concorrentes ao «Puzzle» que no próximo sábado se realiza no Estoril, com foros de um grande acontecimento desportivo. A comissão técnica do A. C. P. procedeu ontem á vistoria dos recintos onde decorre a prova complementar, tendo sido tomadas todas as medidas de defesa e precaução que o certame exige pelo que tem de dificil execução. Como já temos dito, não se trata de uma prova para principiantes, mas para homens experimentados no desporto do volante. Na sede do A. C. P., na Junta de Turismo de Cascais (Arcadas do Parque Estoril) e na secretaria do Casino continua aberta a inscrição até amanhã.

Distribuição de prémios aos vencedores da Prova Automobilista B. P. A.

Na sede do Clube de Desportos de Paço de Arcos realiza-se, depois de amanhã, ás 22 horas, um sarau e baile para distribuição dos prémios aos vencedores da Prova Automobilista B. P. A., organizada pela Associação dos Bombeiros Voluntários locais. Tomam parte vários artistas da Rádio, Teatro e uma conhecida orquestra. Preside ao acto o sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras.

NATAÇÃO

Uma prova organizada pelo Belenensee

No dia 30 do corrente, o Belenenses promoverá, pela terceira vez, uma prova de natação no percurso de 4.000 metros, entre a Cruz Quebrada e Belém. A inscrição na referida prova é reservada aos clubes filiados na Associação de Lisboa ou na Federação. Disputar-se-á individualmente e por equipas, podendo nela tomar parte nadadores de ambos os sexos, pertencentes ás categorias de juniores e seniores. Mas as senhoras não contarão para a classificação colectiva. Os clubes poderão inscrever numero ilimitado de representantes. A partida dos concorrentes verificar-se-á defronte do pavilhão de vela da Mocidade Portuguesa, nas proximidades da Ribeira do Jamor, e a chegada observar-se-á perto do pontão de embarque para a Trafaria. O clube organizador instituiu os seguintes prémios: taça «32.º Aniversário do Belenenses», para o clube primeiro classificado na categoria de seniores; taça «Luís Carlos Reis», para o clube que se classificar em primeiro na categoria de juniores; e medalhas para todos os nadadores que concluam a prova. As referidas taças ficarão na posse definitiva das colectividades vencedoras.

ATLETISMO

Um torneio no Benfica

O Benfica levará a efeito, no próximo domingo, ás 9 e 30, na sua pista, um torneio reservado a sócios e simpatizantes. Disputar-se-ão as seguintes provas: 250 e 2.000 metros, salto em comprimento e lançamento de disco.

PELOS CLUBES

O aniversário do Atlético é hoje comemorado com uma sessão solene

O 9.º aniversário do Atlético Clube de Portugal é comemorado hoje, ás 21 horas e 30, no decurso de uma sessão solene, para que foram convidados s. ex.ª o sr. presidente da Republica, o governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, Direcção Geral dos Desportos, Federações e Associações, etc.

No sábado prosseguem as comemorações do aniversário, com um sarau no salão de festas do grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, no qual colaboram cotados artistas de cinema e rádio.

No domingo de manhã, o Atlético promove uma romagem de saudade a antigos e dedicados consócios, fazendo-se a concentração ás 9 horas e 30, no cemitério da Ajuda; ás 10 e 30; no dos Prazeres; ás 11 e 30, no do Alto de S. João.

TÉNIS

Um torneio no Estoril

Principia amanhã, nos campos do Clube de Ténis do Estoril, este torneio, para todas as categorias, encerrando-se hoje, ás 20 horas, a sua inscrição, naquele clube.

Despertou grande interesse este torneio no meio tenista, em vista do numero de inscrições já feitas.

IMPRENSA

O 57.º aniversário de «A Noticia» do Rio de Janeiro

A propósito do aniversário de «A noticia», ao qual tanto deve a amizade luso-brasileira, o senador Mozart Lago pronunciou no Senado Federal algumas palavras de saudação, que merecem registo, mostrando a alta consideração em que é tida a Imprensa no Brasil:

«Comecei a minha vida de Imprensa em «A Noticia», passando depois para «A Noite», quando esta se fundou, e lá conservo, ainda hoje, algumas de minhas melhores amizades, entre as quais desejo citar, com a maior admiração, Candido Campos, que, embora afastado da actividade, em merecido repouso, foi, na Imprensa carioca, ao lado de João do Rio, Oliveira Gomes, João de Brito e muitos outros eminentes confrades, um dos nossos mais completos jornalistas.

Candido Campos foi bem o criador de uma escola nova no jornalismo brasileiro: a Escola de Secretário de Jornal, sem duvida, o cargo mais espinhoso e que requer grande capacidade do redator.

Candido Campos tornou-se perfeito na arte do secretariado; de sua escola, muitos colegas fizeram-se secretários de jornais, revelando conhecimentos que honram sobremodo aquele brilhante mestre.

Actualmente, dirige «A Noticia» o dr. Chagas Freitas, notável advogado e jornalista de largo tirocinio. Nela tambem milita Othon Paulino, outro grande plumitivo; reporter temivel, que fez nome através de artigos magnificos divulgados por notáveis órgãos cariocas».

Oliva Guerra

foi escolhida para a presidência do Instituto de Sintra

A assembleia-geral do Instituto de Sintra reuniu-se no Palácio Valenças, daquela vila, sob a presidência do sr. prof. dr. Joaquim Fontes, para a eleição do cargo de presidente da direcção, pela vaga deixada pelo sr. D. Sebastião Pessanha, que vai ocupar o lugar de director de uma revista de etnografia, e do cargo de presidente da assembleia-geral, pelo recente falecimento do sr. dr. Eduardo Cunha e Costa (Picoas), titular da medalha de ouro do concelho e um dos mais dedicados amigos do Museu Municipal de Sintra.

Nesta reunião, a que assistiram cerca de 40 sócios daquele organismo cultural, usaram da palavra, sobre vários assuntos relacionados com a história, o turismo e o progresso daquela vila, os srs. D. Sebastião Pessanha, o escritor Francisco Costa, o eng. Carlos Santos, presidente da Camara Municipal local, a poetisa D. Oliva Guerra, António Cunha e Costa e o prof. dr. Joaquim Fontes, que, ao abrir a sessão, afirmou sentir-se emocionado ocupando aquele lugar depois da morte do dr. Cunha e Costa, figura de Sintra a todos os títulos digna do sentimento e da homenagem sincera dos sintrenses.

O sr. D. Sebastião Pessanha, presidente da direcção demissionário, depois de apresentar as razões que o obrigaram a pedir a demissão do cargo, propôs que fosse eleita para presidente do Instituto a ilustre poetisa e escritora sr.ª D. Oliva Guerra, que, além de possuir um extraordinário amor pela região, ali nasceu. A proposta foi recebida com grande regozijo, sendo aprovada por aclamação. O mesmo orador fez o elogio do prof. dr. Joaquim Fontes como professor e historiador, propondo o seu nome para o cargo de presidente da assembleia-geral, tendo sido a proposta aprovada também por aclamação.

Antes de encerrar a sessão, o eng. Carlos Santos falou em seu nome e no de presidente da Camara Municipal, para afirmar o máximo auxílio, pois considera o Instituto de Sintra um senado municipal de assuntos culturais, solicitando com grande empenho que lhe seja apresentado o estudo dos Festivais de Sintra para o ano de 1952, pois julga serem essas as manifestações mais indicadas para aquela zona de turismo internacional.

Os corpos gerentes ficaram assim constituidos: assembleia-geral, prof. dr. Joaquim Fontes, dr. José Fernandes e dr. Mário Tavares de Carvalho; direcção, D. Oliva Guerra, Artur Santa Bárbara, José Alfredo da Costa Azevedo e José António de Araujo.

Foi resolvido que a primeira reunião da nova direcção tenha lugar no próximo domingo, dia 30, pelas 15 horas, no Palácio Valenças, podendo assistir á mesma todos os sócios do Instituto de Sintra.

VIDA ARTISTICA

Exposição Francisco Romano Esteves

O distinto e conhecido pintor Francisco Romano Esteves, conservador do Museu Nacional de Arte Contemporanea, depois de ter exposto todos os anos, desde 1906, com outros artistas, organizou, devido ás facilidades concedidas pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, a sua primeira exposição individual, que foi hoje inaugurada, com grande êxito, no Casino do Estoril, e que estará aberta até 11 de Outubro. Romano Esteves presta homenagem, na sua exposição, ao saudoso marechal Carmona, em sinal de reconhecimento pelo interesse com que aquele chefe do Estado acompanhou sempre todas as manifestações artisticas.

Exposição Sonia Horvath

A Junta de Turismo de Cascais apresenta, a partir de depois de amanhã, na sua sala, da Arcada do Parque Estoril, uma exposição de pintura da artista Sonia Horvarth. O acto revestir-se-á do cerimonial habitual.

Moradores no Areeiro

A Drogaria Romax, da Avenida de Roma n.º 6-C, é uma das casas que oferece aos seus clientes os cupões OPEC. Junte cupões OPEC e terá tudo que quizer absolutamente gratis.

Tauromaquia

Faz hoje 80 anos o velho bandarilheiro Jorge Cadete

Jorge Cadete

Magro e seco, rosto acusando a passagem dos anos, anda ainda por Lisboa o ex-bandarilheiro Jorge Cadete, que ás vezes ainda dirige corridas de toiros, como delegado da Direcção Geral dos Espectáculos.

E' o ultimo de uma geração da tauromaquia «romantica», que soube nobilitar. Começou muito cedo a «brincar» com toiros, depois dos brincos das *tourinhas*, aí há uns setenta e tantos anos.

Jorge Cadete, filho de José Avilez de Sousa Cadete toureiro também, que principiou por moço de forcado, residia em pequeno no sitio de Santa Barbara. Num predio dessa Rua n.º 26, morava o bondoso juiz Visconde de Rio Sado, que era estimadissimo pelo rapazio, e um certo dia foi feito vereador.

O pequeno Jorge foi ter com ele e pediu-lhe para entrar para o matadouro municipal. E entrou mesmo. Tinha nas veias sangue toureiro, e nas horas de folga, o aprendiz de magarefe, quando os cornupetos se prestavam, brincava «aos toiros». Assim começou. Seu pai fê-lo lidar aos 11 anos um bezerro na Praça do Campo de Sant'Ana. Estreou-se como bandarilheiro tirocinante em Aldegalega, numa corrida promovida por José Martins «Azeiteiro».

E em 28 de Agosto de 1892 tomou alternativa na nova Praça do Campo Pequeno, pela mão de João Calabaça. Foi rápida a ascenção e constantes os exitos. Toureou em Espanha e no Brasil. Era elegante com as bandarilhas e sabedor com o capote. Durante 30 anos percorreu todas as arenas do País, fazendo com Teodoro Gonçalves a «pareja» mais celebre do seu tempo.

Até que em 13 de Maio de 1923 sofreu uma colhida, a mais séria da sua carreira, que o impediu de tourear mais; tinha já 52 anos.

Arranjou então um emprego na Direcção Geral da Assistência e passou a ser delegado da Inspecção Geral dos Espectáculos, como «inteligente». Há uns três anos foi atropelado por um automovel. Dizia o velho Jorge com os seus 77 anos: «Os touros partiram-me braços e costelas, mas coube ao automovel a honra de me partir uma perna».

Teve um irmão, muito mais velho, Manuel, que também foi toureiro, e que morreu em 1876, hemiplegico.

Um filho de Jorge Cadette foi também toureiro-amador, Jaime Cadete, que se notabilizou como grande futebolista do Sporting.

Pois bem: o velho Cadete, do tempo do Calabaça, do Teodoro, do Tinoco, dos Robertos, dos Peixinhos—completa hoje 80 anos. «Pobrete mas alegrete», diz ele ás vezes.

Pensa-se em dedicar-lhe uma corrida que ele bem merece.

Mãos á obra, que não é de caridade, mas sim de justiça. O velho toureiro não aceita esmolas. Nunca as solicitou, e preferiu o trabalho humilde fóra da arena no dia em que as faculdades físicas lhe minguaram para continuar o oficio em que foi alguém.

Honrado na sua vida intima, digno na de relações, sempre pulcro no vestir, Jorge Cadete constitui um exemplo moral que os da sua profissão devem realmente homenagear numa festa que lhe leve também algum bem estar.

ARRAIAL Á PORTUGUESA

no Sporting de Cascais

Está a despertar o maior interesse o arraial á portuguesa que o Sporting Clube de Cascais promove, nos próximos sábado e domingo, nos seus jardins da Parada.

A tradicional festa do S. C. C. está a ser preparada com o maior cuidado e deve proporcionar duas animadas reuniões, com alegre convivio e momentos de boa disposição. Todos os divertimentos caracteristicos dos arraiais funcionarão a cargo de gentilissimas senhoras: tômbolas, quermesses, barracas de tiro, comboios, automoveis, panelas, etc. Haverá, também, um esmerado serviço de restaurante e o baile será abrilhantado por duas esplendidas orquestras.

Casino Estoril
TEL. 730

HOJE—NOITE DA MODA
AMALIA RODRIGUES
e o novo «Floor-Show», pela famosa orquestra de
BERNARD HILDA
«DU CHARME ET DU HUMOUR»
e numeros de exibição e de dança pelas orquestras
TONY AMARAL — ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

PREÇO: Entrada no *Grande Salão Restaurante*, 10$00, não havendo consumo obrigatório.
(A lotação do *Wonder-Bar* está esgotada).

ALIVIOS para PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
Azia, Acidez, Flatulencia
Não há tratamento mais agradável para as perturbações intestinais provocadas por excesso de acidez, do que tomar Pastilhas Digestivas Rennie.
De sabor agradável, contêm ingredientes anti-ácidos, que corrigem o excesso de acidez e restabelecem o equilibrio do processo digestivo. Dores, ardores, flatulencia e desconforto melhoram quando tratados por Rennie.
Peça Pastilhas Rennie na sua farmácia, pacotes a Esc 14900 e 5$00.
PASTILHAS Rennie

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Empresa Portuguesa de Espectáculos, tem já assegurada a continuidade dos espectáculos, com a revista «D'aqui ninguém me tira», após a chegada da companhia brasileira Dulcina-Odillon de Azevedo, numa outra casa de espectáculos de Lisboa.

—Parte brevemente para o Brasil a actriz Dina Teresa, contratada para actuar em fim-de-festa num cinema do Rio de Janeiro.

—O conjunto de artistas «Os 6 Novos» efectua amanhã um espectáculo no Cine-Teatro de Vila Franca.

—O cantor brasileiro Odyr Odillon, que regressou do Algarve, segue para o Porto, onde no sábado e domingo, dará espectáculos.

—Para a companhia do Teatro da Trindade foi contratado o Ponto teatral Mário Pombeiro.

—Segue amanhã, para Seia, ultima localidade da sua digressão, o Teatro do Povo que ali efectua espectáculos nos dias 29 e 30.

—Desloca-se brevemente a Aveiro a pareiha de baile Peggy e Paulo, que ali vai tomar parte num espectáculo.

—Vindo de Madrid, chegou hoje a Lisboa o empresário espanhol D. Juan Carcellé, que vem assistir á estreia da companhia de circo no Coliseu.

—Pelos relevantes serviços prestados ao teatro brasileiro, o governo do Brasil condecorou com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, a actriz portuguesa Ester Leão, há anos residente no Rio de Janeiro.

—Foi adiada para sábado a estreia, no Coliseu, da companhia de circo, que naquela casa de espectáculos inaugura a época de 1951-52.

—A trági-comédia «Serão homens amanhã», que se encontra pronta de ensaios e que vai ser a peça de inauguração da temporada de Inverno no Variedades, foi representada no Brasil pela companhia de Procópio Ferreira, da qual fazia parte a actriz Alma Flora.

O novo presidente

da Sociedade de Autores de Espanha

MADRID, 27.—Para substituir o falecido compositor Jacinto Guerrero na presidência da Sociedade de Autores Teatrais, foi eleito o poeta e dramaturgo Luís Ardavin e para a vice-presidência, Moreno Torroba, conhecido compositor.—(Efe).

Os estudantes de Coimbra

continuam a sua digressão no Brasil

BELO HORIZONTE, 27 — Os estudantes do Teatro Universitário de Coimbra visitarão esta cidade, da qual serão hóspedes de 6 a 10 de Outubro. Sob os auspícios da Reitoria da Universidade de Minas Gerais, do Consulado de Portugal e do Directório Central dos Estudantes, os universitários portugueses farão várias representações teatrais e conferências culturais. —(F. P.).

Sensacional estreia

Sábado, 29, da Grande Companhia de Circo no Coliseu. A «troupe» Molinoff, de acrobatas, o maior êxito de Londres

E' no próximo sábado que, finalmente, se estreia no Coliseu a nova companhia de circo, avalanche de atracções, prodígios, novidades e maravilhas, que vão assombrar o publico. Uma delas é a famosa «troupe» dos invenciveis acrobatas Melinoff, constituida por oito persas, que vêm, directamente, de Londres, onde tem obtido o maior êxito. Domingo, duas «matinées»: primeira, ás 14,30; segunda, ás 17,30.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Daqui ninguém me tira!».
S. LUIS—«As minas de Salomão».
EDEN—«Brasa viva».
S. JORGE—«Festa no campo».
POLITEAMA—«Lá em casa manda ela».
CAPITOLIO—«Passaporte para o Rio».
ODEON e PALÁCIO—«Toque a rebate».
OLIMPIA—«Deus lhe pague».
TERRASSE—«Motorista á força».
PROMOTORA—«Profissão perigosa».
REX—«O falsário».
LYS—«Abbott e Costello entre assassinos».
JARDIM CINEMA—«O falsário 880».
BELEM-JARDIM—«A casa da cobiça».
R. AMADORA—«A barca de ouro».
CHABY (Algueirão)—«Paixões em furia».

VIDA MUNDANA

RAUL LELLO

De regresso á Metropole, onde vem para descanso e recuperação de novas energias, é esperado no próximo dia 30, a bordo do vapor «Moçambique, o conhecido livreiro editor sr. Raul Lello, que em Angola tem desenvolvido uma notavel acção na difusão do livro, para um maior engrandecimento cultural e intelectual de toda a provincia de Angola, onde ainda há pouco, na cidade do Lobito, inaugurou a sua quarta livraria.

CASAMENTO

Em Cascais, na capela do Palácio Castro Guimarães, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Arlete Canas Calé, com o engenheiro electro-técnico, sr. Mário da Cunha Lucas, de Coimbra. Apadrinharam os noivos os srs. Guilherme Cardim e esposa e dr. Gastão Larische e esposa, tendo sido celebrante o prior de Cascais, reverendo Almeida. Depois da cerimónia, foi servida uma esplendida merenda no Monte Estoril Hotel. Os noivos vão passar a lua de mel em Inglaterra e fixam residencia em Coimbra.

O tempo e a agricultura

Vindimas e frio

CELORICO DA BEIRA, 26.—Debaixo de chuva e de um frio que nada fica a dever ao de Dezembro, começaram aqui as vindimas que prometem ser mais rendosas do que as do ano passado, não obstante a irregularidade do tempo ter prejudicado a maturação das uvas.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO

HOJE, 27, COMEÇO DAS GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

Beber vinho é dar de comer a mais de um milhão de portugueses

Festa genuinamente portuguesa com a colaboração de vini-viticultores e das mais importantes sociedades vinicolas do País e da Adega Regional de Colares

ARRAIAL MINHOTO — Zés Pereiras, Gaitas de Foles, Harmónios, Cavaquinhos, Gigantes e Cabeçudos — a vida, a alegria, a animação, a cor das festas populares do Minho

BAILARICOS E DESCANTES

HOJE — EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLORICO DO CARTAXO E VISTOSO FOGO DE ARTIFICIO

Típicos carros de bois com balseiros e pipas JORRANDO VINHO PARA O POVO com a sua extraordinária animação

Danças regionais. Viras e Fandangos. Cantigas ao desafio

Decorações — Alegria em toda a Feira

Uma festa em cada recanto da Feira

Bons petiscos nos restaurantes, retiros e esplanadas

Música em toda a Feira

GRANDE MERCADO DA UVA

Melões, farturas, sonhos e doçarias regionais

Amanhã, 28 — RANCHO DOS FANDANGUISTAS DE CORUCHE

Sábado, 29 — RANCHO DE VILA FRANCA DE XIRA

NOITES MEMORÁVEIS

NOITES DE SONHO

Todos á Feira Popular nas noites de 27, 28 e 29

AVENIDA HOJE-2 sessões às 20,45 e 23 horas

A sensacional revista fantasia

DAQUI NINGUEM ME TIRA

com DICK e BIONDI, HERMINIA SILVA, ALZIRINHA CAMARGO e LUIS PIÇARRA

VARIEDADES telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectaculo inteiro
HOJE, às 21.45
O SORRISO DE GIOCONDA
com Alma Flora e Assis Pacheco
PREÇOS POPULARES

AMANHÃ, ÀS 21 E 45

TRINDADE

MUNDIAL FILMES APRESENTA a
Companhia de Teatro de Lisboa

JOÃO DA LUA

de MARCEL ACHARD
Trad. de António Coimbra
REAPARIÇÃO DE

ESTÊVÃO AMARANTE

ao lado de EUNICE MUÑOZ
LUIS DE CAMPOS, CLARISSE BELO
ROGÉRIO PAULO e SUSANA PRADO
ENCENAÇÃO DE LUCILIA SIMÕES

A venda, a partir das 18 horas, bilhetes para a estreia e para os espectáculos da semana, incluindo a primeira «matinée», no domingo, ás 16 horas.—As marcações para a estreia só são respeitadas até ás 18 horas de hoje

OS GRANDES EXITOS DO **OLIMPIA CLUB** com as notáveis atracções

Em que se destacam as famosas «Estrelas» de baile

Ester de Murillo e Pilarin May

num magnifico e sensacionalissimo conjunto internacional com

CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MELITA MARTIN

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

TEATRO ARCO IRIS FEIRA POPULAR

Amanhã, às 22,30

Odir Odyllon, Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queiroz, Maria Pazo e outros

Bilhetes à venda na Sucursal do SECULO no Rossio

Alfredo Marceneiro

OLAR DO MARCENEIRO

O mais reputado dos RETIROS FADISTAS
(Ao fundo da Calçada de Carriche)
ABERTO ATE' DE MADRUGADA
Gerência artística de *ALFREDO MARCENEIRO*, com a colaboração de MÁRIO PANINHO e outros artistas
Óptimo serviço de cozinha á portuguesa e Bar

Mário Paninho

UMA BALADA DE VIENA

(Annie, eine Wiener Ballade)
Um espectáculo adorável com musica de sonho, árias encantadoras, uma história terna e sentimental, com

ELFIE MAYERHOFER

formosa e bela cantora

SIEGFRIED BREUER

protagonista de «Mascarada» e «Dunia»
é o primeiro grande cartaz do

GINASIO

o «écran» permanente do cinema europeu
a partir de amanhã, ás 21 e 30
Bilhetes á venda para amanhã e dias seguintes

UM ÊXITO DA TALMA FILMES

NÃO PERCA A ESTREIA DE HOJE NO

POLITEAMA

*

A COMÉDIA E A FARSA DE MÃOS DADAS PARA FAZEREM RIR TODA A GENTE!

com

A BELEZA PROVOCANTE DE

VIRGINIA MAYO

GEORGE BRENT — **TURHAN BEY** — **ANN DVORAK**

*

VEJAM O QUE SUCEDE QUANDO

LÁ EM CASA MANDA ELA

O MARIDO VIVIA SOB O DOMINIO DA MULHER, MAS UM DIA O FEITIÇO VOLTOU-SE CONTRA O FEITICEIRO... E DE QUE MANEIRA!...

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
O Dancing mais animado de Lisboa

TEM A HONRA DE APRESENTAR HOJE **A MAIOR ATRACÇÃO DO ANO**

NAJAS COMEDIAN'S

Extraordinários artistas franceses num trabalho pleno de originalidade que vai conquistar o público de Lisboa e ainda um sensacional programa de atracções internacionais com **Elsie Bayron — Carmen Gimeno — Carmen Rocio — Paloma Blanca — Perla de Levante — Hermanas Roger — Mary Arilla** e as melhores orquestras portuguesas **ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor Egas Moniz - NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira**

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

HOJE, ÁS 22.30

M. SIMÕES JR.

— E —

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

REALIZADO INTEGRALMENTE NO RESTAURANTE TÍPICO

"A TIPOIA"

COM

ADELINA RAMOS
MALLY SOCORRO
MANUEL FERNANDES

E

POR ESPECIAL DEFERENCIA

ALFREDO DUARTE
(Marceneiro)

GUITARRISTAS

Jaime Santos e Pais da Silva

LOCUTORES

ARTUR AGOSTINHO
FERNANDO FRAZÃO

Produção SONARTE

Oiça sempre este programa, que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos. Oiça também ás quintas-feiras, ás 20 e 30, «RÁDIO MAGAZINE», de que é uma das patrocinadoras a Agência Comercial Sueca, Limitada.

AO PÚBLICO

A A. B. E. P. — Agência de Bilhetes para Espectaculos Públicos, L.da

Participa ao Ex.mo Publico e seus estimados clientes, que inaugura hoje, dia 27, as suas novas instalações, sede, escritório e venda de bilhetes, situada na **AVENIDA DA LIBERDADE, n.º 140, R/C., Telef. 2 5360,** onde espera continuar recebendo a honra da sua presença e suas estimadas ordens, a respeito de marcações e venda de bilhetes para todos os espectáculos, continuando a actividade do seu **Posto Central, AVENIDA CAFÉ — Restauradores — telef. 28823** e seus postos sucursais.

ESTRELA DA SORTE—Av. Almirante Reis, 31-A—frente ao Cinema Lys.

MASCOTE POPULAR—Rua do Sol, ao Rato, 1.

TABACARIA LATA — L. do Conde Barão, 55.

AS BILHETEIRAS ABREM ÁS 10 HORAS E ENCERRAM ÁS 22 HORAS.

AGRADECIMENTOS DA A. B. E. P.

Jorge Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto* *Fados Castiços,* por Natividade Pereira, Jorge Silva, Natividade Correia, Fernando Correia, Cidalisa do Carmo e o Sério-Cómico Joaquim Cordeiro. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

Café SALVATERRA

R. DA BARROCA, N.os 222 a 226 Tel. 25676
EMPRESA *CIPRIANO & SANTOS, LD.a*

D'a 1 de Outubro de 1951. Reabertura deste pipular salão de fados, com uma parada de fadistas. Entrada—Preços populares.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

A ÚNICA PARADA GRANDIOSA DE EXITOS DE MUSIC-HALL

A TRIUNFAL E SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

FONT Y NITA

em maravilhosos bailes acrobáticos e de fantasia

A simpatiquissima pareiha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

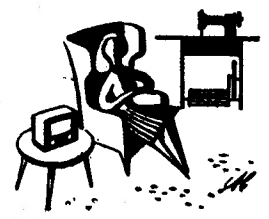
A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

MARY SOL — CONCHITA Y SANDRA — MARIA ANTONIETA
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES

Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

EM BREVE: ESTREIA DA FAMOSA AIRACÇÃO «Y O - Y O» A PARELHA MISTERIOSA

OLIVA



SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA

UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS

HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÁS 21,20 HORAS

NO NOVO CONCURSO
OLIVA
já pode ganhar
750$00

SÃO LUIZ
Telef. 27172-A's 21 e 30

A sensacional obra-prima
As Minas de Salomão
em tecniccior, com **Deborah Kerr** e **Stewart Granger**
MATINÉES DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

As 18,15 (Plec. red.)
Os dois exitos:
Quando as viúvas querem casar
e o documentário do combate **ROBINSON-TURPIN**

As 21,30: **Duas sensacionais estreias de cinema e music-hall**
Na tela: a comédia de gargalhada **«LA EM CASA MANDA ELA»**, com Virginia Mayo; No palco: a super atracção **THE 4 STEP BROTHERS** 4 negros que são 4 assombrosos bailarinos excêntricos e acrobáticos.

ODEON
A's 21 e 15

O sensacional filme da moderna escola italiana
TOQUE A REBATE
com **GINA LOLOBRIGIA**

PALACIO
A's 21 e 15

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

Enorme exito do vibrante filme policia
Passaporte para o Rio
com **Artur de Cordova** e **Martha Legrand**
No programa: a sensacional reportagem do combate de box **ROBINSON-TURPIN**

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
O vibrante filme de aventuras **A VIDA POR UM F.O**, com Alan Ladd; e **ELAS MANDAM**, comédia de gargalhada.

EDEN
Telef. 20768
A'S 21 30

HOJE, em despedida:
BRASA VIVA
com **Betty Hutton** e **Victor Mature**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54151

SESSÕES às 15-18- 21.30
Estreia da deliciosa comédia em tecnicolor
FESTA NO CAMPO
com **Judy Garland** e **Gene Kelly**

Pavilhão Português
Parque Mayer
Ás 21 e 30

2 filmes de enorme categoria
Até parece mentira!
FERAS SANGRENTAS
Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

O falsário
O fosso das viboras

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21

Motorista à força
Um marinheiro para duas

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

ABBOTT e COSTELLO ENTRE ASSASSINOS
Raizes Fortes

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
DUELO DE GIGANTES
com **RAY MILLAND**

FENO DE PORTUGAL
O MELHOR SABONETE PORTUGUES

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

EM 3 LINHAS

E' de 553 contos a base de licitação da empreitada do estabelecimento da rede eléctrica subterranea do novo quartel do regimento de Infantaria n.º 13, em Vila Real.

///

A 3.ª série do «Diário do Governo», com data de ontem, publicou as condições do concurso, pelo prazo de 30 dias, para a distribuição, em regime de propriedade resolvel, de 99 moradias que constituem o Bairro das Casas Económicas do Vale Escuro.

///

Foram criados mais 23 postos escolares e, extinto de Ermida, concelho de Vinhais, distrito de Bragança, que nunca funcionou, por ser desnecessário.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Trancoso o sr. Adriano Moutinho Pinto Garcês.

///

Regressou ao quadro permanente da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, por ter terminado as funções de presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o sr. engenheiro José de Novais e Ataide.

///

O sr. dr. Anuplio Correia y Alberty foi nomeado representante da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários junto dos conselhos técnicos da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

///

Durante os quatro dias que estiveram em Lisboa, os oficiais e marinheiros americanos trocaram cerca de 100.000 dólares, ou seja uma coisa como 3.000 contos, os quais também cá ficaram através das compras e outros despesas que fizeram.

///

Amanhã de manhã, é esperado em Lisboa o paquete «Alcantara». A bordo, viaja o actor Delorges Caminha, que vem tratar da actuação da companhia Dulcina-Odillon de Azevedo.

O cirurgião que operou

o rei de Inglaterra

veio há tempos a Lisboa

fazer um corte de pulmão

(Continuação da 1.ª página)

te boletim parece muito animador. Depreende-se que os médicos estão satisfeitos com a melhoria verificada até agora no estado de saude do soberano.

Como nos dias anteriores, o teor do boletim foi comunicado á familia real antes da sua publicação.

Comentando os seus termos, um médico inglês dizia esta manhã: «É um boletim que permite grandes esperanças. O rei reagiu como um mancebo robusto».

Dois médicos ficaram toda a noite no palácio. Um deles era o dr. Geoffrey Marshall, especialista de doenças de peito. O outro devia ser sir John Weir, médico do rei desde 1937. Clement Price-Thomas, o cirurgião que fez a operação, chegou cerca das 9 horas a Buckingham.

Após a afixação do boletim no seu quadro dourado da grade do palácio, permaneciam 200 pessoas agrupadas diante da entrada, esperando ver chegar o duque de Windsor, cuja visita estava prevista, segundo rumores que circularam em Londres.—(F. P.).

A doença de Jorge VI trouxe para o noticiário da primeira página dos jornais um nome de grande relevo no mundo científico. Todos os boletins médicos trazem a assinatura de um cirurgião, de renome que os portugueses haviam lido, aliás, no mês de Novembro de 1949, quando, a convite do prof. Lopo de Carvalho, com o alto patrocínio do British Council, aqui estivera para fazer uma série de conferências e demonstrações práticas no Instituto Português de Oncologia. O prof. Price Thomas—o mesmo que no ultimo domingo operou Jorge VI—é um espírito democrático e um cirurgião que—para utilizar uma expressão de significado mais directo—atingiu com os dedos um virtuosismo impressionante de pianista...

Na altura em que o prof. Price Thomas esteve em Lisboa, demos ao publico uma imagem do que era a ressecção de uma costela, para estirpação de um pulmão, feita pelo famoso cirurgião do Brompton Hospital. Tratava-se de operar um pobre homem roído por um cancro e já desenganado pela ciência. Mas havia esperança em tentar a experiência. A operação fez-se perante médicos vindos de vários pontos do país.

Um golpe rápido, de uns trinta centímetros, seguido do trabalho do bisturi eléctrico, fez os cortes dos planos musculares, até que, por fim, surgiu a quinta costela, aquela que vai ser sujeita a ressecção e que cai, sob os dois cortes da tesoura. Depois, o prof. Price secciona a pleura parietal, surgindo, daí a pouco, o pulmão palpitante de vida. O grande mestre empunha o afastador, a fenda transforma-se numa cratera e as mãos do prof. Price decididamente—em Londres, não faz ele esta operação quatro e cinco vezes por semana?—libertam o brônquio, antes de mobilizar o pulmão. Duas pinças fixam o bronquio, faz-se a ressecção da pleura e os dedos do prof. Price, tateando o pulmão, encontram no lóbo superior esquerdo, muito aderente, á altura do arco aórtico, o carcinoma procurado. E, então, ele disse o que na altura não reproduzimos, por amor ás esperanças de quantos, cá fora, esperavam a salvação do pobre canceroso:

—E' um caso inoperável, é um caso de que não se escapa...

E, como tal, não lhe fizeram apenas, o corte do coto do pulmão como se previra, mas extirparam-lhe totalmente...

O paciente tinha chegado ao ultimo limite da operabilidade. Nada fazia prever que escapasse—e, efectivamente, veio a falecer três ou quatro dias depois da operação. Todavia, procederam com ele, como se assim não fosse, proporcionando-lhe meios de aprender a respirar, apenas com um pulmão.

Foi a operação que o prof. Price fez há dois anos em Lisboa, evidentemente de técnica muito parecida com esta outra que fez agora em Londres ao cidadão n.º 1 do seu país. As causas que determinaram a sua intervenção não foram, todavia reveladas pelos médicos. Mas, sejam elas quais forem, o processo operatório revestiu-se, sensivelmente, das mesmas circunstancias. A extirpação do pulmão ou do coto do pulmão pode fazer-se por causas diferentes e, precisamente, o prof. Price está ligado aos meios científicos da tisiologia.

DR. PRICE-THOMAS

Foram hoje içadas

no alto da serra do Buçaco

as bandeiras da Inglaterra e de Portugal

BUÇACO, 27 *(Pelo telefone)*.—A comemoração da batalha do Buçaco, que se faz anualmente, decorreu hoje com particular solenidade. Logo de manhã, chegaram aqui, para assistir ás cerimónias, os srs. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, coronel Tomás Rodrigues, director do Museu Militar de Lisboa, e outros oficiais.

De manhã, houve missa solene na capela de Nossa Senhora da Vitória, que outrora se chamou capela das Almas do Encarradouro, e que serviu de hospital de sangue, durante a batalha do Buçaco. Foi celebrante monsenhor Mira e fez-se ouvir o grupo coral de Santo António de Coimbra.

Ao lado da capela, fica o Museu da Guerra Peninsular, agora integrado no Museu Militar de Lisboa. Passou por uma grande remodelação, mas mantém as suas quatro salas de relíquias e conserva a disposição primitiva, com as bandeiras das unidades citadas por Wellington e por Beresford, quadros e ordens do dia históricos, trechos das memórias de Massena, morteiros e espingardas, bem como um quadro satirico da propaganda inglesa contra Napoleão.

O chefe do Estado Maior do Exército, sr. general Barros Rodrigues, o adido militar inglês e outros oficiais, vieram de Lisboa e de Coimbra, sendo recebidos aqui pelo sr. general Almeida Topinho.

A's 16 horas, foram içadas, junto ao obelisco, no alto da serra, batida por um Sol magnifico, as bandeiras da Inglaterra e de Portugal. Nesse momento, prestaram honras uma companhia de Infantaria 12, e mais dez soldados da mesma unidade, mas estes fardados á época de 1810, ao mesmo tempo que uma banda militar fazia ouvir os hinos dos dois países e uma bataria de artilharia dava uma salva de 21 tiros. Junto dessas quatro peças modernas, fez também fogo um velho canhão da época da batalha do Buçaco, guarnecido por artilheiros uniformizados como aqueles que tomaram parte nos combates.

No final, o sr. capitão Delgado da Silva pronunciou uma patriótica alocução sobre o significado da batalha na história dos dois países aliados.

No pico da serra, que oferece um efeito surpreendente, vêem-se muitas centenas de pessoas, vindas de vários pontos, e que emprestam ao cenário um ambiente verdadeiramente festivo.

As comemorações em Braga

BRAGA, 27 *(Pelo telefone)*.—O regimento de Infantaria 8, aquartelado em Braga, comemorou hoje o aniversário da batalha do Bussaco, na qual tomou parte ao lado do regimento inglês n.º 88.

Houve um desfile perante a lápida comemorativa, missa na Sé e formatura na parada, perante a qual o sr. capitão Mendes pronunciou uma patriótica alocução.

Por intermédio do adido militar inglês em Lisboa, os dois regimentos—o 8 de Portugal e o 88 da Grã-Bretanha—trocaram afectuosas saudações telegráficas.

Créditos especiais

a favor de províncias ultramarinas

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria do sr. ministro do Ultramar, abrindo os seguintes créditos, destinados a reforçar verbas inscritas nas respectivas tabelas de despesa e ao pagamento de outros encargos: 30 contos, para Cabo Verde; 600 contos, para a Guiné; 400 contos para a conclusão do estádio de S. Tomé e Príncipe, e 104.390 escudos para pagamento de gratificações e abonos para falhas ao pessoal dos C. T. T. da mesma província; 500 contos para despesas militares e outras, em Angola; 39:500-00-00, para serviços militares, no Estado da India; $10.000,00, para diversas despesas, em Macau; e $62.000,00, para serviços militares e outras despesas, em Timor.

Assinou-se em Lisboa

um protocolo adicional

ao acordo luso-alemão

Foi assinado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, director geral dos Negócios Económicos e Consulares, e pelo sr. dr. Hermann Reinhardt, director do Departamento do Comercio Externo do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental, um protocolo adicional ao acordo de comércio e navegação de 24 de Agosto de 1950.

As negociações tiveram dois objectivos: em primeiro lugar, estabelecer o regime da troca de mercadorias no periodo de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1951, de conformidade com as recomendações do O. E. C. E.; em segundo lugar, harmonizar as taxas convencionais previstas no acordo comercial entre Portugal e a Alemanha, de 20 de Março de 1926, com a nova pauta alemã, que entrará em vigor em 1 de Outubro próximo.

Nestas negociações, que decorreram com a maior cordialidade, foram alcançados resultados satisfatórios, no sentido de ser intensificado o intercambio de mercadorias entre os dois países.

O dr. Azeredo Perdigão

está a realizar no Rio de Janeiro

uma serie de conferências

RIO DE JANEIRO, 27—O dr. José de Azeredo Perdigão, que se encontra no Rio de Janeiro, onde veio representar a Ordem dos Advogados de Portugal no XIII Congresso da União Internacional dos Advogados, tem sido carinhosamente recebido nos meios culturais e sociais brasileiros e portugueses.

Hoje, realizou a sua terceira conferência nesta cidade, na Faculdade de Direito, versando o tema «Reforma do Código Civil Português», e amanhã falará, no Gabinete Português de Leitura, sobre «A ordem moral na legislação portuguesa».

OS ENTENDIDOS SÓ USAM

CORECO

PENN

MOTOR OIL

MELHOR DO QUE NUNCA

UNICOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

A. NEVES DE ALMEIDA, LDA. 49, e AV. DUQUE LOULÉ, 49-A—LISBOA

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta» é o maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

O caminho da verdade

é unico e simples.

A Grande Ourivesaria da Moda

é uma só.

Rua da Prata, 257

DEX-TO

TABLETES COM 5 GRAMAS DE

Colégio Infan

Quinta das Palmeiras, às Lanran

Classe infantil — Instrução primár

Curso de preparação de Regentes Ag.

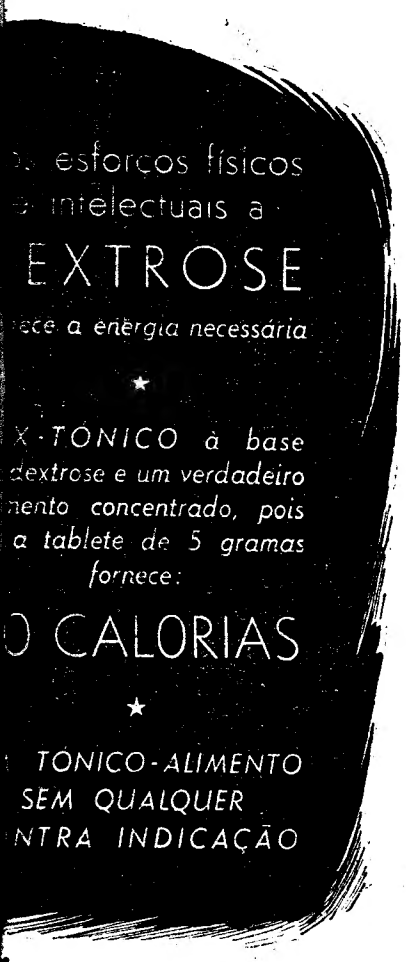
A declaração das três potências sobre a revisão do tratado de paz com a Itália

WASHINGTON, 27—O chefe do Governo italiano explicou ôntem, durante uma conferência de Imprensa, a forma como se procederá á revisão do tratado de paz com a Itália, de conformidade com a declaração das potências aliadas ocidentais. Em primeiro lugar, o Governo italiano enviará, daqui a duas semanas, uma nota a tôdas as nações signatárias do tratado, pedindo-lhes que adoptem os termos da declaração franco-anglo-americana de 26 de Setembro a respeito da sua revisão.

Depois, quando tiver recebido resposta favorável da maioria das nações consultadas, o Governo italiano declarar-se-á no direito de considerar revogadas as cláusulas restritivas do tratado de paz.

O presidente do Conselho da Itália, ao comentar a declaração das três potências ocidentais sobre o tratado de paz com a Itália, fez notar que, uma vez revogadas as cláusulas restritivas, poderá o Governo italiano tomar disposições convenientes para aumentar o potencial militar da Itália, que ainda não atingiu o máximo de dez divisões autorizadas pelo tratado.

Alcide de Gasperi declarou estar muito satisfeito por verificar que a compreensão do modo de ver do Governo italiano quanto ao problema de Trieste tem progredido de maneira considerável, e afirmou estar disposto a entabular negociações com a Jugoslávia sobre o assunto.—(F. P.).



ÔNICO
DEXTROSE EM TUBOS DE 10

le de Sagres
diras — Telefone 58051 — LISBOA
1.º, 2.º e 3.º ciclos — Curso liceal
olas — Curso Agrícola especializado

O Congresso da Estrada

continuou hoje os seus trabalhos nas salas do I. S. Técnico

No Instituto Superior Técnico, prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos do IX Congresso Internacional da Estrada, para apreciação e aprovação das conclusões que tinham sido objecto de propostas de alteração de redacção.

No salão nobre, voltou a reunir-se a 1.ª Secção, presidindo á sessão o eng. inspector sr. Jorge Moreira, secretariado pelos srs. engenheiros Couto Moniz e Germano Venade, por Portugal, e Valldberg, pela Dinamarca.

A reunião, que principiou ás 9 e 15 e terminou ás 13 horas, abriu com as palavras do presidente que deu a conhecer a ordem dos trabalhos estabelcida: apreciação e aprovação das conclusões alteradas das 1.ª e 2.ª Questões e admissão de quaisquer comunicações especiais.

O sr. eng. António Coelho Sales Henriques, relator geral da 1.ª Questão, saudou os congressistas e fez algumas considerações sobre as alterações propostas e introduzidas ás conclusões do seu relatório, que depois foram lidas pelo sr. eng. Couto Moniz, nos três idiomas usados no Congresso, e aprovadas sucessivamente, por todos os delegados e congressistas.

Concluidos os trabalhos relativos á 1.ª Questão, iniciaram-se os da 2.ª, cujo relator geral sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, proferiu algumas palavras de saudação e se referiu a cada uma das conclusões, que iam sendo aprovadas, á medida que o relator geral as apresentava.

Ao terminar os seus trabalhos, o sr. eng. Arantes e Oliveira agradeceu ao presidente a forma como dirigira os trabalhos e aos congressistas as suas brilhantes e oportunas intervenções.

A terceira e ultima parte dos trabalhos desta sessão foi preenchida com a apresentação de algumas importantes comunicações, entre as quais, merecem especial relevo as dos srs. Paul Bressot, inspector-geral de Pontes e Calçadas de Paris e presidente da Comissão do Atrito da O. N. U.; Ariano Rafaelle, delegado de Itália, Matern, delegado da Suécia, Jean G. Permantier, presidente da Sub-comissão para a Unificação dos Métodos de Ensaio de Materiais de Estradas, e A. Pellegrini, também delegado italiano, que tratou do aproveitamento da rocha asfáltica da nossa província de Angola.

A reunião da 2.ª Secção, realizada num anfiteatro do Instituto, começou ás 10 e 30, sob a presidência do sr. eng. Rui de Sá Carneiro, secretariado pelo sr. eng. António de Castro e Silva.

Aberta a sessão, o presidente comunicou que iam ser apresentados dois assuntos especiais, o primeira tratado pelo sr. Robert Blancheri, representante da França, que apresentou um importante trabalho sobre «Aparelhos de análises de tráfego». O segundo, muito curioso, foi apresentado pelo sr. William Glanville e versava sobre «Acidentes e estatística de tráfego». Ambas as comunicações foram escutadas com vivo interesse.

Em seguida, o sr. eng.º Rui de Sá Carneiro, depois de felicitar os autores das comunicações, proferiu palavras de grande elogio para os relatores gerais da 3.ª e 4.ª Questões, respectivamente, srs. prof. eng.º Manuel Moreira do Amaral e eng.º Mário José de Abreu e Silva, agradecendo aos congressistas o seu interesse pelos trabalhos levados a efeito nas sessões.

De tarde, em reunião conjunta das 1.ª e 2.ª Secções do Congresso, serão apreciadas e submetidas a aprovação as conclusões ainda por aprovar, por terem sido alteradas, relativas ás restantes Questões. Nesta sessão deve usar da palavra o sr. dr. J. E. Holmstrom, da Organização das Nações Unidas para a Educação, que falará em nome deste organismo.

A's 15 horas, partiram do Instituto Superior Técnico, em autocarros, duas excursões dedicadas ás senhoras congressistas. Uma, visitou o centro da cidade, sendo-lhe oferecido um chá, no restaurante «Alvalade»; outra percorreu a estrada marginal e a autoestrada, com paragem em Queluz, onde também lhes foi servido um chá.

De tarde, no Instituto, prosseguiu a projecção de filmes técnicos sobre construção e reparação de estradas.

As experiências com as máquinas enviadas a Portugal pelos governos francês e espanhol e a apresentada pelo técnico inglês, a que já fizemos referência, efectuam-se amanhã, antes das reuniões da manhã.

O programa de amanhã

O programa de amanhã é o seguinte: ás 9 e ás 14 horas, reunião das comissões de redacção, e ás 10, uma excursão oferecida a todos os congressistas. Partirão do Instituto, em autocarros, e visitam a cidade e monumentos principais, aeroporto da Portela de Sacavém—onde lhes será aferecido um almoço—Bairro da Encarnação, Vila Franca de Xira, com visita ao estaleiro e obras de construção da ponte sobre o Tejo. Aqui será oferecido um lanche.

Destroi os pelos em 5 minutos
Sem dor
Sem irritação
Couto, L.da
PORTO
Largo de S. Domingos, 106
PELO CORREIO: ESC. 22$00
enviando a importancia em selos

JOALHARIA MELLO, Lt.da

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes que, por motivo de obras, encerra o seu estabelecimento nos próximos dias 28 e 29 do corrente, Sexta e Sábado.

Miss Rita Lea Windsor

MISS RITA LEA WINDSOR

Por notícias, hoje recebidas de Londres, sabemos que Miss Rita Lea Windsor, que serviu, na embaixada inglesa, em Lisboa, durante a guerra, vai ser proposta ao eleitorado inglês, nas próximas eleições, pelo círculo de Ieovil, no condado de Somerset. É apresentada pelo Partido Liberal em que está filiada. Tem como adversários um conservador e um socialista.

Esta ilustre senhora, que conquistou, entre nós, grandes simpatias, pela sua gentileza e pela sua inteligência, pertence ao numero selecto dos amigos de Portugal.

Muito culta, combativa e afeiçoada ás belas causas que nobilitam as mulheres, encontra-se já em plena propaganda eleitoral.

O «Diário de Lisboa», onde ela alguma vez colaborou, faz os mais sinceros votos pelo êxito da sua candidatura.

As visitas do chefe do Estado a estabelecimentos de assistência no centro do País

(Continuação da 1.ª pagina)

e deu informações acerca do funcionamento da magnífica obra.

Cerca das 12 horas o sr. presidente da Republica chegou á Tocha, onde foi recebido pelo director do Hospital Colónia Rovisco Pais, dr. Santos Silva pelo administrador dr. Machado Santos; tenente Castro de Sousa, 2.º comandante da P. S. C. de Coimbra, e o professor Manuel Rodrigues Romão, presidente da Junta de Freguesia de Atocha. Junto do pavilhão principal da Leprosaria encontrava-se todo o corpo clinico e as religiosas que ali prestam serviço, bem como o capelão, P. Julio Sousa; Superiora, Irmã Azinhais e drs, João Lapa Santos, Jorge Leão Miranda e Artur Martins Barbosa.

No gabinete do director, o chefe de Estado executou atentamente as informações prestadas pelo dr. Santos Silva, e documentadas por gráficos, pelos quais ficou elucidado de que se encontram ali internados 643 leprosos, havendo cerca de mil espalhados pelo País, a maioria dos quais não precisam ser internados visto beneficiarem de visitas periodicas.

O chefe de Estado visitou depois o bloco hospitalar e as instalações médicas e cirurgicas onde se poderiam tratar dois mil doentes. Numa das enfermarias foi o sr. general Craveiro Lopes informado de que recentemente deram ali entrada 9 açoreanos de 13 vindos de Santa Maria num avião do Ministério da Guerra, e com o internamento destes 9 doentes se resolveu totalmente o problema da lêpra nos Açores.

O chefe do Estado visitou depois os laboratórios, observando, ao microscopio, o germen da lêpra que, em pequenos agrupamentos de globias, dá a impressão de massos de cigarros.

O sr. general Craveiro Lopes esteve ainda na capela, onde orou, bem como no pavilhão das mulheres, na Lagôa da Ponte Quente, no Nucleo Familiar, na Casa dos Trabalhadores, Lavandaria, Cozinha e preventório.

Antes de seguir para o Bussaco, onde almoçará com as entidades que o acompanharam, foram apresentados ao sr. Presidente da Republica, pelo sr. ministro do Interior, os jornalistas presentes, dos quais o sr. general Craveiro Lopes se despediu cordialmente.

O chefe do Estado almoçou no Buçaco

BUSSACO, 27 *(Pelo telefone)*.—Vindo da sua visita á Leprosaria Rovisco Pais, chegou ao Palace Hotel do Bussaco, pelas 14 horas, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro do Interior.

Depois de receber os cumprimentos do industrial sr. Alexandre de Almeida, que se deslocou expressamente de Lisboa por motivo da visita presidencial, o sr. general Craveiro Lopes almoçou na sala Condexa, do Palace, acompanhado pelas pessoas que faziam parte da sua comitiva. Pouco depois das 15 horas, o chefe do Estado retirou em automóvel para Lisboa, após manifestar ao sr. Alexandre de Almeida a agradável impressão que colhera daquela curta estadia no Bussaco.

D. Amélia de Orleans

Faz hoje anos a rainha D. Amélia que, apesar da sua longa idade, conserva bem viva a lembrança de Portugal.

Não está cansada nem velha, no sentido vulgar da palavra, porque no seu coração revive alguma cousa que nunca morre—a Pátria do seu coração.

Deve hoje ter recebido, no seu palácio de Bellevue, em Versailles, muitos cumprimentos e afectuosas recordações, pois os seus fiéis amigos nunca se esquecem de que ela, embora more longe, pelo pensamento, vem até junto deles.

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL

11, Rua de Santos-o-Velho — Telef. 6 4263

Estão abertas as matriculas para os cursos de Francês Prático todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas.

Os cursos constam do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos.

Abertura das aulas a 8 de Outubro.

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Precocidade

Malaquias Raposo tem a ideia de que actualmente as crianças são mais precoces do que no seu tempo. Pensa ele que o homem hoje se faz mais depressa e costuma citar como exemplo e prova crucial do seu ponto de vista o facto de, segundo afirma, os *miudos* nascerem hoje já com os olhos abertos. Eu, francamente, nunca pensei no caso e não posso confirmar ou infirmar a tese de Malaquias. Ele sustentou-a pouco mais ou menos, nestes termos:

—O filho do Reinaldo, do meu sobrinho, aos dois meses já ria—figurate! Quando é que *do nosso tempo*, tu vias uma criança rir já aos dois meses? Não sei se leste nos jornais aquela noticia do pai que foi obrigado a ir dormir para longe da mulher que estava no seu estado interessante, devido ao filho que ela erazia no ventre. A criança, o *nascituro*, que é como se chamam aos que ainda não respiraram por sua conta, chorava tão alto que não deixava dormir o pai!

Eu interrompi, indignado:

—Isso é impossivel! Estás estupido, Malaquias.

—Vem nos jornais! Foi uma agencia informadora que se responsabiliza pela afirmação. A coisa deu-se na América, país onde, como tu sabes, a técnica está formidavelmente desenvolvida. De resto, a história é velha. De muitos se diz, se tem dito sempre, antes do telegrama a que me refiro, a frase velha e usadissima:—que choraram no ventre materno. A «sabedoria das Nações» não consagra pelo uso, estas frases, sem que elas tenham qualquer fundamento de verdade. E tu e eu, conhecemos muitos, que, indubitavelmente, choraram no local indicado.

Encolhi os ombros. Malaquias, porém, quando possuido duma ideia fixa, não desarma e continuou:

—O neto do Ramires, que tem quatro anitos, conhece todas as marcas de automoveis. E' vê-lo ao pé do avô, quando saem de automovel, apontar os carros que passam e dizer: aquele é um Ford, um Chevrolet, uma «arrastadeira», um Wyllis, um Volk's-Wagen e assim por diante. Não lhe escapa um —com quatro anos. As crianças hoje tomam conhecimento do Mundo que as rodeia muito mais rapidamente do que d'antes. E não é só das formas e das cores e dos costumes sociais, dos hábitos, dos processos, das instituições da vida contemporanea. A vida social é um complexo de orgãos e de funções, não é verdade? Pois eles estão a par do «complexo» em dois tempos e três movimentos, como costuma dizer-se. Bastará para te convencer, o caso do exame de história do Julinho, o filho do Menezes—aquele tipo importantissimo, riquissimo, notabilissimo, que toda a gente conhece em Portugal. Os Menezes, a familia do Menezes é uma gente de influência, de posição. O pequeno Julio é espertissimo e aprecia como deve a posição social que lhe coube na vida, só por ter nascido quem é. E' espertissimo o garoto. O que é é cábula. Não estuda nada. Este ano foi fazer exame de qualquer grau de instrução que não interessa. Não sabia uma palavra de história que não fosse as histórias de policias e ladrões de cinema. O examinador sabia que ele não sabia, mas não queria de forma alguma *chumbá-lo*, que era um desgosto para uma pessoa tão simpática, o pai Menezes De maneira que lhe fazia o exame assim:

—Pois quem foi que descobriu o Brasil, como o menino sabe, foi o Pedro Alvares Cabral. Pois está claro—o Pedro Alvares Cabral. E a India foi diga, diga, é isso mesmo! — foi o Vas-

(Continua na página seguinte)

RAMADA CURTO

LER E ESCREVER

1 Sob a direcção de António Quadros e Orlando Vitorino, começa a publicar-se, no próximo dia 1 de Outubro, uma série de fasciculos de cultura, denominada «Acto». Colaboram, entre outros, nesta revista: Augusto Frederico Schmidt, José Blanc de Portugal, José Marinho, Ortega y Gasset e Teixeira de Pascoais. Mário de Sá Carneiro será lembrado com dois poemas inéditos.

2 Do dr. Armando Pombal: «O Panorama Actual da Profissão Médica», no qual se debatem importantes problemas.

3 In Colecção Miniatura: «A lenda de Madala Grey». de Clemence Dane, vertido, para português por Esperança Medina. Tradução revista por A. Vieira de Areia. Livros do Brasil.

4 Do distinto publicista Raul Esteves dos Santos, um bem elaborado estudo sobre «A Folga do Trabalhador. E' uma obra, de conhecimento fundamental, para todos os assalariados.

5 Mais um romance electrizante da colecção «Vampiro». Este intitula-se «O Enigma do Quarto Fechado». E' seu autor Forank Gruber, e foi traduzido para a nossa lingua por Alvaro Cardoso.

Fala Ramalho Ortigão

A capital alargou-se e aformoseou-se consideràvelmente por meio das novas e grandes vias de circulação do Aterro e da Avenida da Liberdade.

Aumentou a população de Lisboa, aumentou o numero de teatros, o numero de prédios, o numero de carruagens; mas diminuiu o numero dos homens capitais, dos homens representativos, como se diz em Inglaterra.

Há mais quem tenha criados, carruagens, cavalos, camarotes na ópera; mas há muito menos do que havia outrora quem tenha autoridade intelectual e moral, quem tenha respeitabilidade consagrada, quem tenha o prestigio que exerce no publico a coerência integral de um caracter, a nunca desmentida altivez de um espírito, o puro resplendor de uma consciência imaculada.

In «Farpas» (vol. XI), no capitulo «O defunto Rei D. Luís».

CURIOSIDADES — PAPÉIS VELHOS

No dia 5 de Julho de 1856, no teatro de D. Maria II, em beneficio da actriz Josefa Soler de Assis, houve um espectáculo em que se representavam duas comédias, uma em três actos, original de Antnio de Serpa, que foi chefe do partido regenerador, autor de um livro sobre o *Anarquismo*, muito lido e criticado e poeta de merecimento, de solaus e endechas.

Este senhor António de Serpa, que sucedeu na chefia daquele partido, ao célebre Fontes Pereira de Melo, era muito esquecido. Foi connosco que aconteceu o seguinte caso:—ele entrou em nossa casa, desejando falar a meu pai. Quando a criada o introduziu na sala de visitas, ele pediu-lhe que lhe trouxesse as chinelas e como a criada se demorasse saiu da sala, a chamar por ela,— *Gertrudes, Gertrudes, então essas chinelas?!* Meu pai apareceu e Serpa, ainda sob a influência da amenesia desandou numa descompostura á Gertrudes e só caiu na realidade, quando meu pai lhe pediu calma e lhe ofereceu uma bebida... na casa de jantar.

Nesse espectáculo também se representou uma comédia do escritor Luis Augusto Palmeirim: *Como se sobe ao poder*, e tanto esta como a de Serpa, *Casamento e despacho*, creio que foram as unicas que estes dois escritores escreveram, em toda a sua vida.

Na liquidação da casa impressora Lallemant, consegui o pequeno cartaz anunciador deste espectáculo; portanto uma raridade.

Para a construção dos teatros da Trindade e do Ginásio Dramático, constituiram-se duas sociedades anónimas de responsabilidade limitada, aquela representando um capitl de 80 contos, em 80 acções de 1 conto cada uma, esta em 63 contos e 600 mil réis, em 636 acções de 100 mil réis cada uma.

E aproveito a ocasião para recordar as belas noites do Ginásio, quando representavam o Vale, o Telmo, a Barbara e tantos outros que distraiam a minha mocidade com as suas facecias e a sua arte de representar, principalmente nas noites de beneficio, quando á porta, os contratadors berravam, *Trindade ou Ginásio, quem vende algum bilhete*, e nós, rapazes, entravamos pór 240 réis cada bilhete e assistiamos a espectáculos que nos deixaram saudade. E no Trindade, as revistas de Sousa Bastos, o *Brasileiro Pancracio* e as operetas francesas, tudo por 240 réis e algumas vezes, até por menos.

Duas acções destas duas sociedades, possuo-as no meu museu de curiosidades.

Possuo também uma acção do valor de 4.500 réis, representando a centesima parte do capital que a *Secção do Tiro* da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, no ano de 1869, foi autorizada a emitir. Tinha amortização ao par, do produto do tiro e dava ao subscritor várias vantagens.

Outra meia acção do valor de 2.500 réis era metade de uma outra do valor de 4.500 réis, representando a centessima parte do capital da *Sociedade do Tiro á Pistola do Grémio Literário*.

50 por cento do produto liquido do Tiro, eram aplicados á amortização, que tinha lugar mensalmente á sorte; 25 por cento constituiam o dividendo. Isto aconteceu em 170. E quero crer que ninguém me poderá dizer qual a utilidade e finalidade destas duas secções de tiro. E' de crer que o Grémio, como o seu titulo indica, fosse ao principio uma associação de literatos e escritores. Depois desandou em associação de recreio, mas, aqueles exercicios de tiro á pistola, por meio de acções, o que seria?

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, tendo a sua sede no Rio de Janeiro (!), constituiu-se com um capital de 4.000 contos e a primeira emissão das suas acções foi de 2.000 contos, custando cada acção 200 mil réis. Em 1873.

Não vou fazer a história da Companhia, mas fez-me espécie aquilo de ter a sua sede no Rio de Janeiro. As acções assim o declaram, eram datadas desta cidade e apresentam a figura do veículo fechado, com duas plataformas, muito usado, até á vinda do sistema eléctrico.

Certa vez, um carro destes subia a Rua de S. Bento, com vagar do cocheiro e impaciência dos passageiros. Ahi pelas alturas do Arco de S. Bento, era costume atrelarem-lhe outra parelha de mulas e o sota acompanhava-as a pé, zurzindo-as para que elas vencessem as rampas.

Na plataforma dianteira ia o dr. Santos Farinha, prior de Santa Isabel, com os seus hábitos talares. Passada a Rua do Arco, as mulas dianteiras embirraram e especaram. Nem para trás nem para diante. Então o cocheiro volta-se para o prior e diz-lhe: *tudo isto porque o senhor vai ali!* E o dr. Santos Farinha, muito calmo, diz-lhe, com bondade: *tudo isto porque você não vai ali*, indicando-lhe a dianteira dos animais. O cocheiro tanto se convenceu do conselho que desceu do carro e com o sota, cada um do seu lado, conseguiram que o tiro das mulas arrancasse á subida e continuasse a marcha.

Conheci um sujeito que conseguiu reunir uma colecção de bilhetes de passageiros dos primeiros carros da Carris, dos actuais carros eléctricos e de todos os que fizeram serviço de passageiros, dentro e fora de Lisboa, que vendeu a um coleccionador alemão que tinha, de todo o Mundo, uma colecção de centenas de milhar.

Quem quiser distrair-se com as manias coleccionistas, leia o *Guide des Collectionneurs*, de Luis de Baille, que eu li n asua décima edição de 1880.

Em 1860, para a impressão e publicação do *Tratado Elementar do Sistema Métrico*, da autoria de D. Manuel G. Henriques, abriu-se uma subscrição, por acções, de 24 mil réis cada uma!

Esta quantia era paga em quatro partes e o capital venceria o juro de 12 por cento ao ano, pago aos trimestres.

O estabelecimento tipográfico de François Lallemant encarregava-se da impressão e do cumprimento integral do pagamento do capital e juros e diferentes bases da subscrição das acções.

(Continua na página seguinte)

SONETO XIII

Cinza entre os dedos. Cinza leve, fria...
Sopro-a, desfaz-se... Nada agora resta
Do que era a flama, o pavilhão da Festa,
Na grande praça cheia de alegria!

Se ainda houver festa, quando é? — Queria
Ir divertir-me com quem for á Festa!
Fui e bebi. O vinho já não presta.
Sabe ao vinagre e á melancolia...

Bailei sózinho até cair no chão,
Ao pé da banda, e toda a multidão
Pisou na dança as minhas mãos inermes.

Quis levantar-me, vi que já não posso...
Nem vale a pena! Peço um Padre Nosso
Para a minha alma e deixo o corpo aos vermes!

AMÉRICO DURÃO

(Do livro a publicar «Ecce-Homo»).

EXTERNATO DE N.ª S.ra DA SAÚDE

ENSINO PRIMÁRIO, ADMISSÃO E C. LICEAL

SEXO FEMININO

Largo Conde Pombeiro, 12 (aos Anjos)

Resultados em exames oficiais no ano lectivo 1950/51: 3.ª e 4.ª classes, admissão e 2.º ano liceu todas as alunas foram a exame e ficaram aprovadas; no 5.º ano tivemos 70 % de aprovações.

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

LIVROS e AUTORES

ROMANCE

OS HOMENS E AS SOMBRAS

por Alves Redol

E' este o segundo romance de Alves Redol subordinado ao ciclo «Port-Wine», que se iniciou com «Horizontes Cerrados» e se completará com um terceiro, intitulado «Vindima de Sangue». Como se infere da designação comum, estas três obras decorrem, na região do Douro, as duas primeiras retrospectivas, e a terceira tudo o indica, passada já no nosso tempo, embóra o escritor não tivesse ainda revelado a época precisa. Estes romances em «ciclos» na sua interdependencia, por vezes, de figuras, mas unas no tema e na acção, é o que a América inventou, digamos, para se opôr ao «roman fleuve» francês, denso, volumoso, nem sempre, fácilmente, manuseável, e mesmo cansativo para o leitor, o qual, passadas as trezentas páginas, se o interesse escasseia, passa para outro, em que o entrecho, como a vida, decorra mais rápido e preciso. E' verdade que foi dos Estados Unidos também que nos veio e «Tudo o vento levou», romance que comprámos numa tradução francesa, mas que nunca tivemos coragem de ler, tal era o seu volume. *Vimo-lo* mais tarde, no cinema, numa peça aparatosa de berrante tecnicólor, um pouco monstruoso ainda na sua quilométrica extensão. Nem o Mississipi, ou o fecundo Amazonas, este quase, pela vastidão da sua bacia hidrográfica, a poder comparar-se como um mar privativo do nosso (espiritualmente) grande e simpático Brasil.

Alves Redol está, por direito próprio, no primeiro plano dos nossos escritores. A sua obra reflecte, incontestávelmente, um sentido humano, para não dizer social. No Ribatejo, de que nos deu há pouco, uma antologia poética—é possivel que ele embirre com o emburguesado do termo, e daí será melhor classificá-lo de cancioneiro—descobriu tipos e modalidades de existencia rural, que não haviam ainda sido explorados em profundidade. *Gaibeus e Avieiros* são seres quase anfíbios, que vivem, ora, lacustremente e diga-se, sobre os seus barcos ribeirinhos, ora no meio das valas, quando não habitando em mouchões, que as cheias devoram, como plesiosaurios gigantes, de escancaradas guelas. A dois passos de Lisboa, a vida, pelo menos, aí, reflecte-se, diferentemente. Alves Redol, embora, de início, bastante sumário na sua maneira de escrever—materiais de observação quase reais, com um mínimo de fábula ficcionista, ou observada, e também de estilo,—soube descrevê-la, senti-la, interpretá-la, trazendo-a para a ribalta da leitura, como um assunto quase novo, pelo menos, sob certos aspectos.

Sentia-se a convivência intima, dolorosa, emocional, entre o escritor e os protagonistas da obra, com certa intencionalidade doutrinária.

Pouco a pouco, porém, Alves Redol foi crescendo, e modificando as qualidades constitutivas de romancista. Muito curiosa a sua evolução. A' nudez quase estrita das primeiras obras, sucedeu — como dizer? — um barroco, se não sumptuoso, pelo menos, pródigo, esbanjador de formas, de incidentes, de figuras. Multiplica os planos, valoriza ao máximo a acção, com o objectivo certamente, de avolumar os dons de romancista, e, aqui e ali, até, introduz como que um fio (quase sempre em itálico) de poesia como em «Horizontes cerrados», a exemplo de alguns escritores americanos.

No entanto, quer-nos parecer que Alves Redol, embora se encarne na verdade, obliterou bastante as virtudes nativas. Por outras palavras, como se vê em «Homens e Sombras»... é demasiadamente romancista, e daí o quer que seja de esforço, de artificio, de arranjo laborioso.

E' possivel que o autor não concorde com esta observação—mas nela, afirmamos, nada há de deslocado ou hipertrofiado. O que pretendemos é dizer a Alves Redol que nunca se devem renegar as qualidades com que se nasce, e que não é por muito elaborado, para não dizer fabricado, que um romance se torna melhor. Acumulações de incidentes podem satisfazer o gosto folhetinesco do grande publico, mas nunca o leitor médio. Deviam continuar a ressumar terra e suor, as mãos de um escritor como Alves Redol. «Os homens e as sombras», segunda tábua, do triptico duriense, que ele está escrevendo, embora vigoroso, não está tão bem enquadrado, no ambiente, como «Horizontes cerrados». A intriga é viva, por vezes, com muitos nós, um dos quais o do adultério rustico, fácilmente desatável. O autor, porém, faz do caso, a base do seu livro, em sucessivas interrogações, que, por vezes, chegam a aborrecer. Dir-se-ia até que «Os homens e as sombras» podia acabar, quando o marido e o amante se encontram, mas só termina no final do terceiro capítulo, que se denomina *Maldição,*—cento e trinta páginas depois.

Gracinda vê-se mais fisicamente, do que psicológicamente. A sua falta não é explicada de maneira a que a entendamos. E' um ser frouxo, de reacções confusas, que não nos contagia com a sua luta interior—nem a da culpa, nem a do remorso (que, afinal) para ela é receio, um pé cá, outro lá, num equilibrio instável não só de situação, mas ainda de atitude pessoal. Se não é o amor que a arrasta para qualquer dos dois homens, o que é então? Nem a força do instinto nela se reflecte. Já Helena se compreende melhor, embora o autor lhe torça o destino, e nós compreendemos porque: para não reptir, o que seria fastidioso, o caso do adultério.

O velho Teimas encarna a terra, depósito sagrado, ao qual tudo sacrificou, mas já não é o primeiro símbolo do género que aparece no moderno romance português. Repetem-se, o que não quer dizer que não existam, substantivamente.

Alves Redol, neste «Os homens e as sombras» trata, largamente, o que podemos chamar o negócio do vinho do Porto. Por vezes, a sua pena lembra-nos um cautério. E' claro que, a par do romance, ou melhor, no seu emaranhado, quando alude a lucros e «combines» do famoso nectar duriense (desculpe-se o lugar comum) quis focar, embora retrospectivamente, o lavrador que, brocando os xistos, sobre os arretos, olhando a medo, o ceu, que lhe trazia a chuva e a neve, devastadoras, ficava sempre pobre, enquanto os mercadores, armazenistas, e exportadores, enriqueciam. Há nele, todavia, certa animosidade contra determinados negociantes estrangeiros—evidentemente o mundo balsaquiano dos negócios é terrivel!—mas não lhes devemos esquecer os beneficios, não só pertinentes á universalização do vinho do Porto, mas ainda a outros aspectos—e esses bem mais importantes!—da vida nacional.

Se «Horizontes cerrados», no ciclo «Port-Wine», foi a terra; «Os homens e as sombras», vive, sobretudo, de figuras. Melhor a primeira parte, de mais folego, mas isso não significa que o romance não seja essencial, como elo intermédio, necessário—á «Vindima de sangue», que Redol anuncia.

Literatura brasileira

«O GÉNIO E A GRAÇA»

por Celso Vieira

Uma das mais fortes mentalidades do Brasil, estilista de sóbria elegancia, pensador de vasta erudição e de subtil agudeza de espírito, dá-nos neste seu novo livro, carinhosamente prefaciado por Antero de Figueiredo, uma série de ensaios que a todo o homem culto devem interessar. Abre o volume com o estudo «*Destino dos Livros*», que põe em foco um dos cruciantes problemas de todos os tempos:—o da imortalidade possível ou provável das obras literárias, através das viciss'tudes e preferências das sucessivas gerações de leitores. «*Seria um tesouro de revelações e surpresas*», *diz Celso Vieira, «a história dos livros mais notáveis, cujos dons apregoa a enciclopédia. Vestidos de camurça e de ouro, instalados no seu templo, no seu trono feito de cedro e vidro para o culto dos bibliófilos, donde surgiram esses magos? Do sofrimento e do cativeiro alguns deles, por intervenção de algum discípulo, a exemplo das* «Máximas» *de Epitecto. Da tormenta e do naufrágio, como* «Os Lusíadas». *Da sangueira e do morticínio, relampeando em claridade imprevista no arraial dos jagunços, como* «Os Sertões». *E avultam os paradoxos, os contrastes, as singularidades no ambito das formas imprerecíveis. O cavaleiro da Triste Figura, D. Quixote, nasce de misérias e dores, talvez no fundo duma prisão, mas universalia o poder travejante do riso. Um frade da ordem menor dos franciscanos, depois beneditino, passando a cónego e cura, o estranho Rabelais, traz do sacerdócio um dos maiores assombros de hilaridade.* PPantagruel e Gargantua. *Sem o escandalo do processo e a desolação do presídio, o artificioso Oscar Wilde não teria composto a* Balada do Enforcado *ou esse comovente soliloquo da alma cristã.* De Profundis. *Sem a doença incurável, atormentando-lhe o génio, escurecendo-lhe a vida, não acharíamos em Leopardi a expressão mais sugestiva, mais dolorosa, mais vibrante da poesia moderna».* Assim ficam definidos ou, melhor, sugeridas, as aventuras e mistérios dos livros, e a sua «finalidade intraduzivel». Mas Celso Vieira busca nos livros, no destino dos livros, uma «*resposta ás nossas perguntas*», quando a velhice chega e eles já não satisfazem as inquietações e duvidas do espírito. E, então, é o destino das vidas humanas, o sentido oculto das almas que nos preocupa, os «*reflexos duma verdade infinita, misteriosos sinais dum texto indecifrável—o Universo*».

E' sob o signo e o conceito dessa ultima e angustiosa pesquiza que Celso Vieira analiza e interpreta o valor e a perenidade de certas criações literárias. Dante e a sua Beatriz, a Venus camoneana, Cervantes e D. Quixote, Chateaubriand, o seu cristianismo e o seu amor á Liberdade, Eça de Queirós e a sua ternura pelos humildes e pela infancia, Olavo Bilac e o seu civismo e o seu idealismo humanitário e religioso—erguem-se, em traços de irradiante beleza, da beleza que, de facto, é apanagio das suas obras, beleza moral e indestrutivel, das evocações impressionantes de Celso Vieira. E conclui:—«*os capítulos deste livro são como degraus, antigos ou modernos, pelos quais o espírito dum homem do Novo Mundo veio buscando as origens greco-latinas, donde renasce, por vezes, entre as deformações vulgarizadas pelos bárbaros, o culto do génio e da graça*»... Do génio e da graça que também inspiram, conduzem o pensamento, a emoção e a arte do grande escritor que nobremente os celebra e glorifica.

REVISTAS

SERÕES (numero IX)

Com o primeiro sorriso de Outono, que este ano nos parece fino e transparente, a exigir uma poesia a um vate que ainda seja romantico e goste de namorar o céu puro de Portugal, recebemos o numero IX, da revista ilustrada «Serões», dirigida pelo brilhante escritor e professor João de Almeida Lucas. Sabemos o que uma publicação desta categoria, representa como esforço intelectual e material. Sente-se que o seu director não se poupa a esforços. Com tenacidade, admirável visão e lucido espírito, ele dá-nos em cada numero, uma nova colectanea de artigos, novelas, crónicas e estudos, não só inéditos, mas bem escolhidos, de maneira a proporcionar aos leitores uma leitura densa e de aspecto mais ou menos cultural e também recreativa. Não que junte os dois géneros, no mesmo prato da balança. Separa-os, ou melhor, distingue-os, intercalando-os de crítica e informação, história, etc., num agradável ecletismo.

No sumário de «Serões», destacamos, entre outras colaborações: «Paris celebra o seu milenário», de Jean le Guevel; «Postais de Londres», do dr. Jerónimo Osório de Castro; «Nova Carta» do dr. Hernani de Lencastre; «A paisagem minhota», de Cláudio de Oliveira Guimarães; «Amor e Psiché», de Georgeanto de Avelar; «Páginas dos leitores», com originais vários; e «Prosa medieval portuguesa», do dr. Almeida Lucas.

DIVERSOS

CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

por L. Lavoine

Sem duvida, um livro prático e util, que tem obtido uma larga divulgoção, o que só confirma os seus méritos. Ele ensina, de uma maneira clara e sugestiva, digamos, até, saborosa, a dona de casa a fazer «Conservas Alimentícias» que, no geral, tão caro custam, no mercado. E veja-se, sendo o nosso agro abundante de pomos, e o nosso litóral, copioso de peixe, tudo quanto é enlatado, enfrascado, ou empilhado em barricas, nem por isso tem um preço tentador ao alcance de todas as bolsas. No que diz respeito, sobretudo, a conservas de frutas, o seu custo representa um tal encargo, no orçamento, que devemos considerá-las uma iguaria para raros, apenas.

«Conservas Alimenticias», de L. Lavoine, traduzido para português, é um livro tão completo sobre a matéria—que deve enfileirar, como imprescindível, nas bibliotecas de culinária, que quase todas as donas de casa possuem.

A obra divide-se em quatro partes: «a primeira é dedicada exclusivamente aos diferentes processos de conservação, indispensável para a efectivar; a segunda á conservação dos legumes; a terceira, á conservação dos frutos e a quarta á dos outros géneros alimentcios, não constantes das duas partes anteriores. Ora aqui está um livro que pode contribuir para a paz de muitos lares, tornando a mesa mais variada e alegre. Digam o que disserem, o estomago ainda é grande víscera!—(*Livraria Clássica-Editora*).

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

co da Gama. Muito bem, muito bem. E aquela rainha que era a mulher de D. Fernando, aquela do Conde Andeiro? E' isso mesmo, é isso mesmo. D. Leonor Teles, exactamente, diz muito bem...

Ora o Julinho Menezes estava calado como um rato, ou só dizia «sim, senhor, sim, senhor» ás perguntas e respostas do examinador. A assistência já estava a reparar e sorria. O mestre teve de arripiar caminho e de, pelo menos, obter uma resposta do examinando. E vai, começou a falar-lhe de Aljubarrota. E dizia assim: eram setenta mil castelhanos — castelhanos, não é verdade? Sim, senhor—respondia o Julinho. Contra dez mil portugueses—não é?—dez mil portugueses apenas. Ora o menino vai-me explicar como é que setenta mil castelhanos foram assim vencidos por dez mil portugueses! O menino sabe, com certeza... Ora diga, diga lá! Como foi possivel este facto glorioso que atesta a coragem, a grandeza dos nossos... Ora diga, diga lá... Como foi isto possivel? O renino sabe e vai dizer... Foi por?... Foi por?... —insistia o mestre. Julinho percebeu que desta vez tinha de responder. Pensou um momento. Porque seria, na verdade, porque teria sido a espantosa vitória. E, como é um garoto expertissimo, socorreu-se da sua experiência servida e interpretada pela sua precoce inteligencia e concluiu, com inteira convicção:

—Foi por empenhos...

Os mestres acharam que o Julinho era tão inteligente que o deixaram passar no exame de História.

E Malaquias concluiu triunfante:

—E' o que eu te digo. Nasceu com os olhos abertos. — R. C.

PAPEIS VELHOS

(Continuação da página anterior)

Creio que foi a primeira e unica vez em que para imprimir e publicar uma obra literária se recorreu a uma subscrição, por acções, do capital necessário.

Possuo uma acção desta subscrição, mas ignoro se esta foi concorrida, porque da obra, na Biblioteca Nacional não existe exemplar algum.

Antigamente era costume, antes da impressão, duma obra, angariarem-se os nomes das pessoas que desejassem possui-la. E reunido um certo numero que poderia concorrer para um bom exito, procedia-se á impressão. Todos os exemplares publicados continham a relação das pessias que haviam subscrito, ás vezes com alguns exemplares.

Por exemplo, Almeida Garrett, subscreveu par aos *Murmurios do Mondego*, de José Freire de Serpa, com 10 exemplares.

E ocorre perguntar, se foi por amisade ou por incentivo, que ele concorreu para a publicação de uma obra poética que, pela delicadeza rítmica, poderia rivalizar com as suas produções.

Aproveito a ocasião para dar uma informação muito interessante sobre a encadernação das obras da biblioteca de Garrett, obras que, dispersas, existem em muitas livrarias particulares.

Garrett classificava os livros que adquiria em bons e medíocres. Os bons tinham uma encadernação marcada por um sinal especial, que consistia em que o titulo expresso na lombada tinha por baixo um reforço, de maneira a fazê-lo sobressair. Durante muito tempo se imaginou que isso fosse fantasia do encadernador, mas não, era fantasia do possuidor, que assim distinguia a qualidade da obra.

Numa livraria particular de uma moradia da Rua do Ataide, existe um exemplar desta maneira encadernado e é o unico dessa livraria, que os seus actuais possuidores nunca manusearam e dessas obras, não sei quantas mil, se poderá dizer que são as *11 mil virgens!!!*

JOÃO JARDIM DE VILHENA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

UMA DAS MAIS NOTÁVEIS OBRAS DOS NOSSOS DIAS

O MUNDO QUE O PORTUGUÊS CRIOU

por GILBERTO FREYRE

EDIÇÃO DE «LIVROS DO BRASIL, LDA.»

RUA VICTOR CORDON • LISBOA

Óxido de zinco canadiano "Zoco"

99,8 %, ISENTO DE CHUMBO

A melhor qualidade ao melhor preço do mercado.

Da nº representada **«ZINC OXIDE COMPANY OF CANADA, LIMITED»**, acaba de dar entrada nos nossos armazéns uma boa remessa deste **ÓXIDO DE ZINCO**, preferido por todos os que conhecem a sua óptima qualidade.

SOCIEDADE DE DROGAS GRANCHINHO, LD.ª
Rua das Gaivotas, 21-A, 23-A — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas

Vermiculite Portuguesa, L.da

Rectificando o anuncio publicado neste jornal em 9 de Julho de 1951, declara-se que a denominação adoptada foi «Vermiculite Portuguesa, Ld.ª, e não «Vermiculita Portuguesa, Ld.ª», como por lapso veio publicado.

Lisboa, 25 de Setembro de 1951.
O Ajud. do Notário dr. Cornélio da Silva
António Simões Nunes

TEM AUTOMOVEL ?

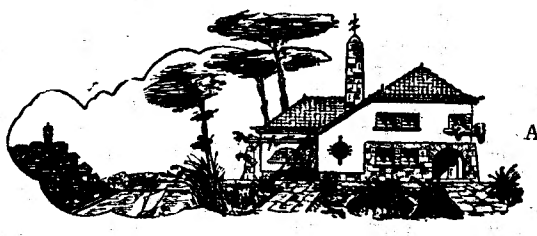
Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373

EMPRESTAMOS S/ AUTOS

Rapido, sigilo. Ag. Portugal, Rossio, 93, 1.º dt.º. Tel. 22480.

DOMINGO, 30
«EXPRESSO POPULAR» A
SANTAREM
Preço ... ... 25$00

«TENHO UMA CASA» - Sociedade Cooperativa



S. A. R. L.
FUNDADA EM 19-3-1951
Sede em **COIMBRA**
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA
N.º 53, 1.º
Telefone **4536**

SECÇÃO URBANA

1.os Sorteios — 10 Chamadas

Em 12, 19 e 26 de Outubro próximo, terão lugar estes sorteios, que se destinam aos sócios das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, que tenham pago as seis primeiras mensalidades até 3 de Outubro.

O processo de sorteio é feito na base da proporcionalidade entre os numeros dos dois primeiros prémios da Lotaria Nacional e o numero de sócios concorrentes. Nas seis mensalidades pagas está incluido o valor da Acção nominativa.

SECÇÃO RUSTICA

A Secção Rustica desta Cooperativa, constitui uma inovação em organizações deste género, no nosso País.

A Secção Rustica, como do seu titulo se depreende, destina-se á aquisição para os seus Associados, de PROPRIEDADES AGRICOLAS, com, ou sem habitação (ou com esta a edificar) em qualquer local do continente português, amortizáveis em 240 prestações mensais, ou seja equivalente a 20 anos de prazo

As primeiras chamadas para esta Secção iniciar-se-ão em data a anunciar oportunamente.

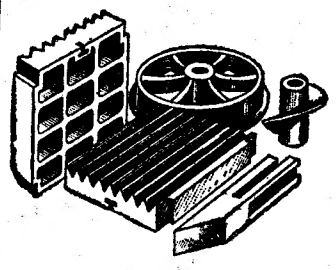
SECÇÕES URBANA E RUSTICA

As mensalidades são de 35$00 a 350$00, para as 10 classes de—25.000$00 a 250.000$00 (podendo fazer-se o agrupamento de 2 ou mais posições).

Estamos constituindo um Fundo de Previdência, para que, por falecimento dos Associados, se faça a entrega das propriedades á Familia, sem mais encargos.

Em principios do próximo ano, vamos iniciar a modalidade «Construção ou Aquisição Antecipada, mediante juros», o que permite ao Associado, poder ser chamado a construir ou a adquirir, mais rápidamente.

Para esclarecimentos mais detalhados, pedir informações á Secretaria



AÇOS VAZADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31710 • 31710
CAIXA POSTAL 608

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

FRIGORIFÍCOS ELECTROLUX

da mesma Fábrica dos conceituados Aspiradores e Enceradoras

Electrolux

Telefones: 28246 ou 54130

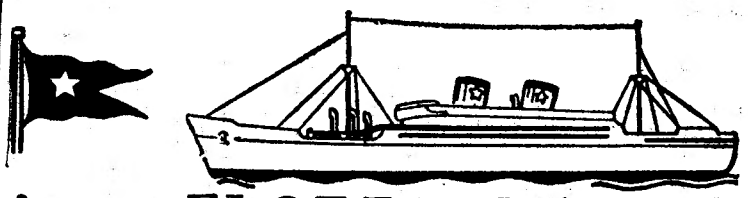
Professor Doutor Augusto de Vasconcelos

FALECEU

O Conselho de Administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Presidente, Amigo e Colega, Senhor Professor Doutor Augusto de Vasconcelos, cujo funeral se realiza amanhã, 28, pelas 11 horas, do Pátio do Lencastre, 7, para o cemitério dos Prazeres.

Fátima

Em modernos e confortáveis autocarros. Dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regador, 35. Telefones: 30971 e 30972.



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**
em 3 de Outubro
e 21 de Novembro

Paquete-expresso «SURRIENTO»

recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

LINHA DO MEDITERRANEO:
Para **NAPOLES e GENOVA**
em 6 de Novembro

Paquete-expresso «SURRIENTO»

recebendo passageiros. Recebe carga geral para os portos do MEDITERRANEO e AUSTRALIA, com conhecimentos directos. Baldeação em Genova.

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Por motivo do falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração, Senhor Professor Doutor Augusto de Vasconcelos, comunica-se que se encontram encerrados os escritórios desta Sociedade, amanhã, 28, da parte da manhã, reabrindo ás 14 horas.

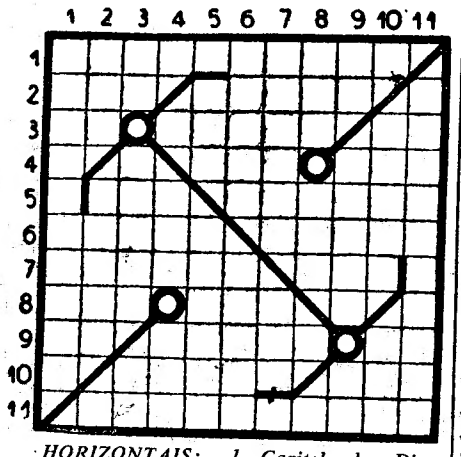
Lúcio José Pereira Cardador

Funcionário publico

Filho do sr. Joaquim Manuel Cardador, proprietário, e de D. Victoria Pereira Cardador e irmão de D. Maria Joana Pereira Cardador. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Paulo, para o cemiterio de Benfica.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3243



HORIZONTAIS: 1—Capital da Dinamarca. 2—Reze. Regulam. 3—Em a. Próprios da velhice. Símbolo químico do holmio. 4—Emprego. Rio da Russia que desagua no mar de Azov. 5—Pedra de altar. Cidade da Baviera, á beira do Vils. 6—Ponha a circular. A que lugar. 7—Falta de vestuário. Pega. 8—Soa. Época. 9—Pronome pessoal. Ovais. Símbolo químico do cromo. 10—Ou por outra. Além. 11—Alegava prèviamente.

VERTICAIS: 1—Cumplices. 2—Agora. Enfunpu-se. 3—Medida inglesa de 12 polegadas. Rédea. Parecença 4—Preposição. Olá! 5—De tua propriedade. Nome de um navio da nossa Armada, empregado na fiscalização da pesca. 6—Liga de várias cidades do Norte da Europa, na Idade-Média, para fins comerciais. Praia. 7—Máxima. Preposição e artigo (pl.). 8—Fluído aeriforme. Benigna. 9—Algum. Completo. Em doses iguais (abrev.). 10—Bando indisplinado. Cento e cinquenta e cinco em romano. 11—Embargaria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3242

HORIZONTAIS: 1—Martinica. 2—Ien. Roma. 3—Dr. Romper. 4—Rio. Hospeda. 5—Um. Geo. Arou. 6—Vai. Are. 7—Aval. Ivo. VI. 8—Delgado. Lis. 9—Aliada. Ao. 10—Adr. Com. 11—Esofágico.

VERTICAIS: 1—Madrugada. 2—Rim. Vela. 3—Ri. Valide. 4—Ter. Galgais. 5—In. Hei. Adro. 6—Roo. Ida. 7—Irós. Avo. Cá. 8—Comparo. Gog. 9—Ampere. Mi. 10—Aedo. Via. 11—Raucisono.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

VIDA MUSICAL

O Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical vai ter este ano uma inauguração brilhantissima, numa temporada que se anuncia a todos os títulos notável. O grande maestro Leopoldo Stokowsky, um dos maiores nomes no mundo musical, vem pela primeira vez a Lisboa, apresentando-se num unico concerto, exclusivamente para os sócios do Circulo que sem duvida vai ficar memorável. Em seguida, o Círculo apresentará a Orquestra de Camara de Stuttgart, os pianistas Wilhelm Kempff, Nikita Magaloff e Friedrich Gulda, a violinista Ida Haendel, o violoncelista Pierre Fournier, e o maestro Paul Kletsky, com o pianista português José Carlos de Sequeira Costa.

Recital de piano

Após o seu regresso de Salzburg a pianista Maria Emília Águas dá hoje, ás 22 e 15, na Emissora Nacional, um recital em que figuram obras de Scarlatti e Mendelssohn.

VIDA RELIGIOSA

Posse de um novo pároco

MAXIAL, 26 — Esta povoação, que conta cerca de 4 mil habitantes, só agora, passados 36 anos de solicitações, teve o seu pároco com residência dentro dos limites da localidade. A chegada á povoação e o acto da posse do novo pároco, sr. padre Manuel Joaquim Pedro Branco, estão marcados para o dia 30 do corrente, ás 10 horas, preparando-se-lhe, para o efeito, uma recepção condigna, logo á entrada da freguesia, no Casal do Gil. Haverá missa campal e cortejo cívico.

POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilídia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros na Irlanda e no País de Gales, e chove na Inglaterra e na Bretanha, em virtude da existência duma depressão quase estacionária, centrada a Sul da Islandia e dum sistema frontal associado que se estende, para Sudoeste através da Inglaterra e do Atlantico até ás proximidades da Ilha do Corvo. Este sistema frontal desloca-se globalmente para Nordeste. Há bom tempo em Portugal por influência dum anticiclone quase estacionário, centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema-Estrela-Montejunto:* ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento fraco predominando de Oeste, periodos de chuva para a noite do dia 28, nevoeiros durante a noite e a manhã nas regiões do litoral. *A Sul daquele sistema:* nebulosidade geralmente fraca, vento bonançoso a moderado do quadrante de Noroeste, pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 24º; mínima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24,4; mínima, 13º,2.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Carrilhões e danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Donhany; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Variedades em discos; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Operetas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos: 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, Tudo isto é fado; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Musica portuguesa; 20, Variedades musicais; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde: Schubert; 20 e 53, Anuncio de encerramento; 20 e 54, Marcha da M. P.; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 2 7880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuada	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10$	704$	703$	705$
Consolidado 3 % T. 10$	775$	774$	775$
Consolidado 3 1/2 T. 10$	876$	875$	876$
Centenários 4 %	2.000$	2.000$	2.001$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	—
Idem 1943	—	950$	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.196$	1.210$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210$	1.230$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	158$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	—
Lisboa e Açores por ...	1.005$	1.000$	1.012$
Ultramarino cp. T. p...	606$	602$	607$
Portugal port. T. p. ...	—	1.255$	—
Mundial...	1.330$	1.320$	1.400$
Sagres	—	1.150$	1.250$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	152$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	285$	310$
Crédito Predial port. ...	—	16$	16$
Gás Electricidade cupão	—	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	138$	138$	138$
Industrial Aliança... ...	—	310$	—
Portugal e Colónias ...	—	305$	306$
Nac. Navegação T. p.	1.140$	1.136$	1.144$
Colonial de Navegação	—	915$	940$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.210$	1.300$
Port. Tabacos cupão ...	363$	362$	363$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	445$
União Eléctrica Port. ...	—	190$	192$
Cassequel	1.187$	1.186$	1.187$
Agricola das Neves ...	—	1.020$	1.045$
Agricultura Colonial ...	587$	586$	590$
Açucar de Angola... ...	—	2.810$	2.870$
Buzi	138$	137$	138$
Cabinda...	—	157$	159$
Ilha do Principe	—	—	1.320$
Zamoézia T. de 25 ...	122$	121$	122$
Moçambique	190$	190$	191$
Electrica das Beiras	1.355$	1.355$	1.358$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	106$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O caso da estreptomicina

Alguns dos arguídos saíram em liberdade sob fiança

No Tribunal da Boa Hora, deram entrada e foram já distribuidos três dos processos referentes ao tráfico ilegal de estreptomicina. O processo principal, que abrange onze reus, coube ao 5.º juizo correccional de que é juiz o sr. dr. Anselmo Taborda; o segundo ao 1.º juizo correccional, de que é juiz o sr. dr. Ferreira Pedrosa; cabendo, finalmente ao 3.º juizo o ultimo processo que vai ser julgado pelo sr. dr. Pinto Coelho.

O juiz de turno, sr. dr. Seabra Caldeira, ouviu todos os implicados presos, arbitrando-lhes, depois, fianças de 200, 100, 50, e 20 mil escudos.

Deste modo, no 5.º juizo, prestaram fiança de 50 contos Marcolino Augusto; e de 20, João Januário e João Moura, que ficarão em liberdade até ao julgamento.

Os restantes incriminados recolherão á cadeia, até que decidam o seu caso de fiança.

PASSEIOS E EXCURSÕES

A Academia Recreio Artistico promove, no dia 30, com a colaboração de um conjunto artistico, um piquenique, na Quinta de Montalegre, a Carnide.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A BURLA DOS DOLARES—Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora o autor da burla dos sete mil dolares, Alberto Campos Jimenez, e pela Policia Judicial foi informado do caso o «Bureau Internacional», com fotografias e impressões digitais do burlão, para conhecimento de todos os países e especialmente da Belgica, pois os jornais belgas deram noticia duma burla de seis mil dolares praticada em Bruxelas por um individuo de origem mexicana e que usou dos mesmos processos.

A «COMPRA» DUM AUTOMOVEL—Foi também enviado ao Tribunal da Boa Hora, um individuo de nome Domingos Matias, acusado de ter comprado a Américo Enes da Beja Lage, morador na Avenida de Roma, 12, 3.º, esq., um automóvel que pagou com letras pelo valor de 30 contos, dos quais pagou apenas 9, ficando por liquidar 21, e vendendo o carro.

DESASTRES

COLHIDO POR MOTOCICLETA—Em Pinheiro de Loures foi colhida por uma motocicleta, guiada por José Caetano Junior, Cecilia Melurias, de 70 anos, que deu entrada em estado grave no hospital de S. José. O condutor da motocicleta foi preso.

DOENÇA MORTAL

No hospital de S. José faleceu Silvino Silva, de 38 anos, sapateiro, que ontem foi encontrado, prostrado por doença, na Rua António Pereira Carrilho.

CONFERENCIAS

Aproveitando a sua estadia em Lisboa, onde veio assistir ao Congresso Internacional da Estrada, o sr. eng.º Max Jacobson professor da Escola Central de Artes e Manufacturas de Paris, fará amanhã, 28, pelas 21 e 45, a convite da Secção Portuguesa da «Société des Ingenieurs Civils de France», e sob o patrocinio da Ordem dos Engenheiros, uma conferência, na sede desta ultima, sobre «O ensino técnico superior e a formação dos engenheiros em França».

POMBOS-CORREIOS

Ao sr. Manuel Ferreira Gonçalves, morador na Rua D. Maria Pia, 312, 2.º, esq.º, desapareceram dois pombos-correios, com as indicações: 862-100 e 834-176. Quem os encontrar pode avisar para o telefone 66675.

LETRA PERDIDA

O sr. Fernando Pacheco apela, por nosso intermédio, para a pessoa que tenha encontrado uma letra de 26.000$00, vencida em 20 de Julho p.º p.º, de que é sacador. O documento encontra-se protestado, e é necessário para ser posta a competente acção judicial.

PARA SABER DA IRMA

Pede a sr.ª Maria da Soledade Teixeira da Silva, moradora em Lisboa, na Travessa de S. Pedro n.º 19, 2.º esquerdo, ás pessoas que saibam do paradeiro de sua irmã Elvira Teixeira da Silva, filha de António Machado da Silva e de Augusta de Jesus Teixeira, que durante muitos anos viveu em Vidago, e que há uns 15 anos reside no Porto ou arredores, que lhe digam a respectiva residência para a morada acima indicada.

QUEM ACHOU?

Um nosso empregado, residente na Rua do Passadiço, 22 2.º, dt.º, esqueceu-se ontem, duma máquina fotográfica, num taxi em que foi do Intendente até á Calçada de Santana, cerca das 19 e 30. Agradece a quem a achou, que lha restitua.

Escola Luís de Camões

(Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU

EM

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 4 7803

ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

EXTERNATO MASCULINO

Av. Almirante Reis, 106, r c. (à Rua Pascoal de Melo)

Comunica aos interessados que as aulas abrem em 1 de Outubro próximo e que as matriculas devem ser feitas quanto antes

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO!
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Joias
Pratas
Relógios

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — R. D. Estefânia — 193-F

Ridgway tomou a iniciativa

de propor uma nova fórmula

para se reatarem negociações

com vista ao armisticio na Coreia

TÓQUIO, 27.—O general Matthew B. Ridgway, comandante supremo das Nações Unidas, propôs hoje novo local para recomeçarem as conversações de cessar fogo, na Coreia.

Numa nova tentativa para pôr fim ao ponto morto a que se chegou sobre a conferência de tréguas, sugeriu aos generais comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Huai um local para a conferência, a cerca de meio caminho entre as linhas de batalha das Nações Unidas e comunista, próximo de Songhyonni, 13 quilómetros ao Sul de Kaesong, onde se tinham realizado as negociações anteriores. A mensagem do general Ridgway diz: «Se concordarem, tomarei disposições para os nossos oficiais de ligação se encontrarem, para discutirem o estabelecimento imediato das facilidades necessárias, no novo local». A aldeia de Songhyonni não deve ser confudida com a cidade do mesmo nome, 16 quilómetros a Noroeste de Kaesong.

A mensagem do general Ridgway foi enviada para entrega aos comunistas ás 12 horas e 30 (hora local).

Oficiais de ligação das Nações Unidas seguiram de helicóptero para Pan Mun Jon, na orla da zona neutral de Kaesong, e entregaram aos comunistas a mensagem de Ridgway.

Antes de ser dada a noticia da mensagem do general Ridgway, o Q. G. avançado das Nações Unidas, em Munsan, revelara que não iam oficiais de ligação aliados a Kaesong e que tinham sido mandados regressar os veículos em que para lá deviam seguir dez correspondentes aliados. Os veículos tinham partido, para o caso de se realizar uma reunião de oficiais de ligação, na cidade das conversações de tréguas. Observadores estabeleceram certa ligação entre o facto dos oficiais de ligação aliados não irem a Kaesong e uma resposta comunista e uma mensagem enviada, esta manhã, pelo coronel Andrew J. Kinney, oficial principal de ligação aliado. Não foi até aqui revelado o conteudo dessa resposta. Referia-se á sugestão feita, pelo coronel Kinney, ao coronel Chang, para se realizar uma reunião de ligação, ás 10 da manhã. A mensagem do coronel Kinney dizia ser «desejo do almirante Joy que as delegações se reunissem, assim que fossem estabelecidas condições mutuamente satisfatórias para as reuniões, incluindo a fixação da hora e data da reunião de delegados. «Para esse fim, a não ser que receba da vossa parte informação em contrário, encontrar-me-ei convosco ás 10 horas de 27 de Setembro»—dizia a mensagem.—(R.).

Ataques aéreos a transportes terrestres

TOQUIO, 27.—Aparelhos das Nações Unidas destruiram ou danificaram, a noite passada, 720 veículos pelo menos —ao que informa o comunicado da 5.ª Força Aérea. Pilotos aliados disseram que foram importantes as destruições a que procederam no sector entre Song-ghon e Su-an, bem como a Noroeste de Pyong-yang. Durante a noite, prossegue o comunicado, foram atacados 140 veículos. Afirma, por ultimo, que 954 veículos inimigos, ou seja o total mais alto que se regista em 24 horas desde que a guerra na Coreia começou, foram destruidos ou avariados pela aviação táctica.—(F. P.).

Os combates aéreos

JUNTO DAS FORÇAS AÉREAS DAS NAÇÕES UNIDAS, 27—Caças de jacto americanos e comunistas travaram hoje batalha, durante 25 minutos. Afirmou-se terem sido avariados dois «Mig». Os «Sabres» protegiam ataques de caças-bombardeiros a alvos ferroviários.—(R.).

As operações terrestres

TÓQUIO, 27—Unidades de morteiros americanas repeliram um assalto de sete horas, na área da crista do «desgosto». Os soldados dos morteiros calcularam terem morto 45 dos 200 comunistas, antes dos atacantes retirarem.

Na frente ocidental, uma força chinesa, avaliada em 400 homens, atacou tropas da Comunidad Britanica, que pediram apoio da artilharia.

Dentro de duas horas, tinha sido desfeito o ataque inimigo.—(R.).

Vai erigir-se

em Marselha

um monumento gigantesco ao Génio Latino

MARSELHA, 27.—Está em vias de acabamento a maqueta dum monumento de grandes dimensões para ser erigido, na Provença, á «Glória do Génio Latino», sob os auspicios duma comissão que se constituiu para esse efeito. O projecto do monumento talvez possa ser apresentado na reunião de Outubro dos representantes de vinte nações latinas, marcada para se realizar em Paris. O autor do projecto é o arquitecto Gaston Castel, que tem a colaboração do escultor Raymond Servian, criador de estátuas de grandes dimensões.

O monumento projectado terá enormes proporções, com 70 metros de comprimento por 30 de largura, e uma estátua central de 20 metros de altura que representará um homem levando erguido um facho simbólico. Aos lados deste motivo central, ficarão estátuas menores, que representarão vinte países latinos. Cada uma destas estátuas ficará no meio dum pequenino jardim cuja terra será do país que cada uma representa. No facho da figura central ficarão encerrados vinte punhados de terra de cada um desses países. O monumento será erigido junto da estrada moderna que segue o percurso da antiga via romana que levava de Roma a Espanha. Vai ser aberta uma subscrição internacional para as despesas de construção do monumento.—(F. P.).

Adenauer

propõe os termos em que devem fazer-se eleições em toda a Alemanha

BONN, 27—O chanceler Adenauer faz hoje uma declaração no Parlamento sobre eventuais eleições legislativas nas quatro zonas de ocupação da Alemanha, sugerindo que se confie á O. N. U. a supervisão das eleições em todas as zonas, e rejeitando a proposta do chefe do governo da zona oriental para negociações entre as autoridades orientais e o governo federal, com vista ao mesmo objectivo.

Segundo o chanceler, a recusa resulta das experiências infelizes feitas até agora pelo governo federal e outros governos democráticos, após ofertas semelhantes dos representantes comunistas. Além disso, o governo federal entende não poder negociar imediatamente senão com representantes da população da zona oriental eleitos livremente. Considerando que, na zona oriental, não existe governo democrático nem representação livremente eleita da sua população, o governo ocidental entende que só uma supervisão internacional pode garantir que os resultados das eleições projectadas não sejam falseados.

Formuladas estas reservas, o governo federal alemão entende ser seu dever apresentar propostas para eventuais eleições. Com esse objectivo, enumera em catorze pontos as condições em que estas poderiam efectuar-se, condições que, em resumo, seriam as seguintes: as eleições far-se-iam por escrutínio geral, livre, secreto e directo, em condições de igualdade para todos, com inteira liberdade de acção para todos os partidos politicos, livre apresentação de candidaturas, liberdade de reunião e de Imprensa, abolição na zona oriental dos campos de concentração, do regime policial e das condenações por motivos politicos.

Esta declaração do governo federal da Alemanha será transmitida ás autoridades aliadas de ocupação com pedido de comunicação aos respectivos governos, e será depois apresentada á Organização das Nações Unidas. Entretanto, a declaração será também comunicada ao governo da Alemanha oriental.—(F. P.).

O Governo da Alemanha Ocidental

propõe-se negociar com Israel

o problema das reparações devidas pelas perseguições aos judeus

BONN, 27 — A Alemanha ocidental ofereceu-se hoje para negociar com Israel e com representantes judaicos para resolver o problema das reparações alemãs para compensar os males feitos aos judeus.

Numa declaração sobre o problema judaico, o Governo da Alemanha ocidental compromete-se «a verificar que a legislação das restituições seja justamente cumprida». Diz, desde já, que «parte das propriedades judaicas que foi possível identificar, foram restituídas, seguindo-se novas restituições». Acrescenta «terem sido perpetrados em nome do povo alemão crimes inexplicáveis, o que lhe impôs a obrigação de fazer reparações morais e materiais».

Além diso, o Governo promete perseguir, sem dó nem piedade, todos aqueles que praticaram espancamentos de judeus.

Mantém a opinião de que a grande maioria dos alemães abominava os crimes nazis contra os judeus e não participou neles.

«Houve muitos alemães que, com risco da sua própria vida, por motivos de carácter religioso, obedecendo aos ditames da sua consciência e sentindo-se envergonhados pelo facto do bom nome da Alemanha estar a ser espezinhado, se prestaram a ajudar os seus compatriotas judaicos».

As autoridades religiosas e educativas devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para transformar em realidade, entre o povo alemão, o espirito de tolerancia humana e religiosa.

A declaração acrescenta que «o Governo federal da Alemanha ocidental está pronto, juntamente com os representantes dos judeus e do Estado de Israel, o qual admitiu tantos refugiados judaicos sem lar, a procurar uma solução do problema da reparação material, com o objectivo de facilitar o caminho para uma depuração espiritual dos que estiveram sujeitos a sofrimentos inacreditáveis».

Quanto á extensão das reparações, «devem ser considerados os limites a que está sujeita a capacidade alemã de pagar, pela amarga necessidade de acudir a inumeras vitimas da guerra e de tratar dos refugiados».

O Governo diz que foram expressas no Mundo duvidas sobre se o novo Estado da Alemanha ocidental era ou não orientado pelos princípios conducentes a uma base sã das relações germano-judaicas.—(Reuter).

A ASSEMBLEIA DA EUROPA

vai ser convocada para Novembro

ESTRASBURGO, 27 — A Assembleia Europeia reunir-se-á em Estrasburgo em 26 de Novembro, por causa das eleições gerais da Gran-Bretanha. Paul Henri Spaak sugeriu esta data nos telegramas enviados aos membros da Comissão Permanente da Assembleia.

A maior parte deles concordou e, hoje, Spaak deu instruções ao pessoal da Assembleia para convocar os 127 delegados da Assembleia.—(R.).

Príncipe egípcio

que se naturaliza inglês

CAIRO, 27—O príncipe Ibrahim Fadel perdeu a nacionalidade egípcia por decreto real datado de 24 do corrente. Bisneto de Ibrahim Paxá, fundador da dinastia, este príncipe tornou-se subdito britanico há alguns anos e coronel no exército inglês. A sua mudança de nacionalidade e a sua entrada ao serviço de um Estado estrangeiro tinham sido feitas sem autorização do Governo egípcio.—(France Presse).

LETRA

De Esc. 26.000$00, aceite de Alda Portugal. Rua da Hera, 19-3.º. Perdeu-se. Vencida em 20 de Julho. Gratifica-se. C. Sacramento, 28.

BEBA VITASUMO É FONTE DE VIDA

UM CRIME NAS NUVENS
por
AGATHA CHRISTIE
é o 14.º volume da colecção
O ESCARAVELHO DE OURO
POSTO HOJE A' VENDA

CURSOS
— DE —
GUARDA-LIVROS
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
INSTITUTO LUSITANO
— DE —
COMÉRCIO
R. PALMA, 164-1.º—TELEF. 28034